

Nº5 2024

Revista Municipal

CASTELO BRANCO

Um Município em evolução

Pavilhão multiusos nasce junto à estação de comboios

Recuperação da zona histórica

Transportes públicos mais próximos do cidadão

ÍNDICE



01

Cidade

Pavilhão Multiusos vem resolver falta de espaço para eventos cobertos

PAG 04-11

02

Ambiente

SMCB acelera recolha de compostagem doméstica

PAG 12-17

03

Ecónomia

Câmara apresenta anteprojecto para relançar Mercado Municipal

PAG 18-29

04

Desporto

Academia de Futebol nasce junto à Pista de Atletismo

PAG 30-35

05

Freguesias

Ano letivo começa com melhores escolas

PAG 36-41

06

Educação

População escolar cresce e obriga a criar mais turmas

PAG 42-45

07

Cultura

Conservatório completa meio século de vida

PAG 46-51

08

Mobilidade

Revolução no sistema de transporte

PAG 52-56



Editorial

Caros e caras albicastrenses,

Vivemos o início de um tempo dedicado à família, às festividades de Natal e a novos começos, com o aproximar de um novo ano.

Por cá, no nosso concelho, neste ano que entra agora no seu término, vivemos intensamente as nossas gentes, as nossas tradições e a nossa cultura e implementámos dinamismo económico, social, desportivo e cultural.

A nossa prioridade, ao longo dos últimos meses, foi no reforço da qualidade de vida dos que aqui habitam. Tornar Castelo Branco um concelho onde é fácil morar, onde é fácil viver.

A nossa ambição, todos os dias, é garantir que o nosso concelho é um exemplo de boas práticas, boas políticas e que tem, verdadeiramente, os albicastrenses no centro da sua ação.

Desenhar um concelho que atraia famílias, inovador, com uma reforçada e requalificada academia, empenhado em gerar riqueza, produzir cultura e em garantir que quem aqui vive, aqui quer estar.

Nas páginas desta revista municipal verão as grandes iniciativas tomadas no decorrer deste ano mas, permitam-me, destacar alguns exem-

plos de projetos e indicadores que reforçam o nosso concelho como um garante de qualidade de vida.

Demos início, num protocolo com a FPF, à nova cidade do desporto. Junto à pista de atletismo será erguida toda uma nova infraestrutura dedicada ao desporto e à prática desportiva. Quem por lá passa já vê as obras no terreno. Uma nova academia do futebol para quem está na sua formação e, no mesmo espaço, para além do futebol, estarão reunidas as condições para a prática do atletismo e natação, assinalando o nosso compromisso com as modalidades e a prática desportiva multidisciplinar.

Asseguramos, também, num esforço significativo da autarquia, a construção de uma nova creche nas Violetas. A creche terá uma participação da Segurança Social, no âmbito do PRR, no valor de 330 mil euros, mas os restantes 1,9 milhões de euros serão assegurados pelo orçamento próprio do município. Estamos comprometidos com um Estado Social Local forte, que garanta à nossa população a dignidade na infância, adolescência, vida adulta e velhice.

Na economia, através de apoio municipal ao arrendamento, promovemos a instalação de mais empresas no concelho. Só na zona industrial serão gerados mais de 50 postos de trabalho, a maioria deles altamente qualificados, com duas empresas, uma especialista na área das novas tecnologias da comunicação e, outra, na área dos produtos orgânicos.

Arregaçar as mangas e trabalhar. É a minha ambição todos os dias, ao longo destes 3 anos. Depois de um período inicial dedicado ao planeamento, à auscultação e à definição de prioridades, assistimos agora ao implementar de um projeto, em larga escala, em todo o concelho, em vários domínios da nossa vida. Seja no desporto, cultura, no reforço de um Estado Social Local de proximidade ou, mesmo, na promoção do investimento e na atração de postos de trabalho. Trabalhar por Castelo Branco, pela qualidade de vida dos albicastrenses.

Nestas festas desejo a todos as maiores felicidades, realizações pessoais e momentos em família, que sempre nos regeneram. Receberemos, de braços abertos, quem voltará à sua terra nestes dias de festividade e, estamos certos, que sairão de cá com uma convicção reforçada. Castelo Branco é um concelho onde é fácil morar, onde é fácil viver e onde se quer ficar.

Bom Natal e Boas Festas,
Um abraço amigo,
Leopoldo Rodrigues

Pavilhão multiusos projetado para zona da CP

Num investimento de 12 milhões de euros, o pavilhão multiusos vem colmatar uma lacuna na cidade de Castelo Branco

A Câmara Municipal de Castelo Branco está a projetar para a zona da CP a construção do tão ambicionado pavilhão multiusos. A elaboração do projeto para o denominado “Centro de Dinamização Empresarial, Cultural e Desportiva de Castelo Branco” já foi submetida pela autarquia albacastrense a concurso público internacional pelo valor de 600 mil euros.

A obra, que deverá rondar os 12 milhões de euros, ocupará uma área de 25 mil metros quadrados, dos quais 7500 metros quadrados serão de implantação do pavilhão. Com capacidade para seis mil lugares em pé e quatro mil lugares sentados, o espaço poderá ser adaptado a diferentes atividades, como congressos, conferências, espetáculos, concertos e competições desportivas, locais ou externas.

De acordo com Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, “o futuro pavilhão será um espaço único em toda a região e irá permitir inscrever Castelo Branco na rota dos gran-

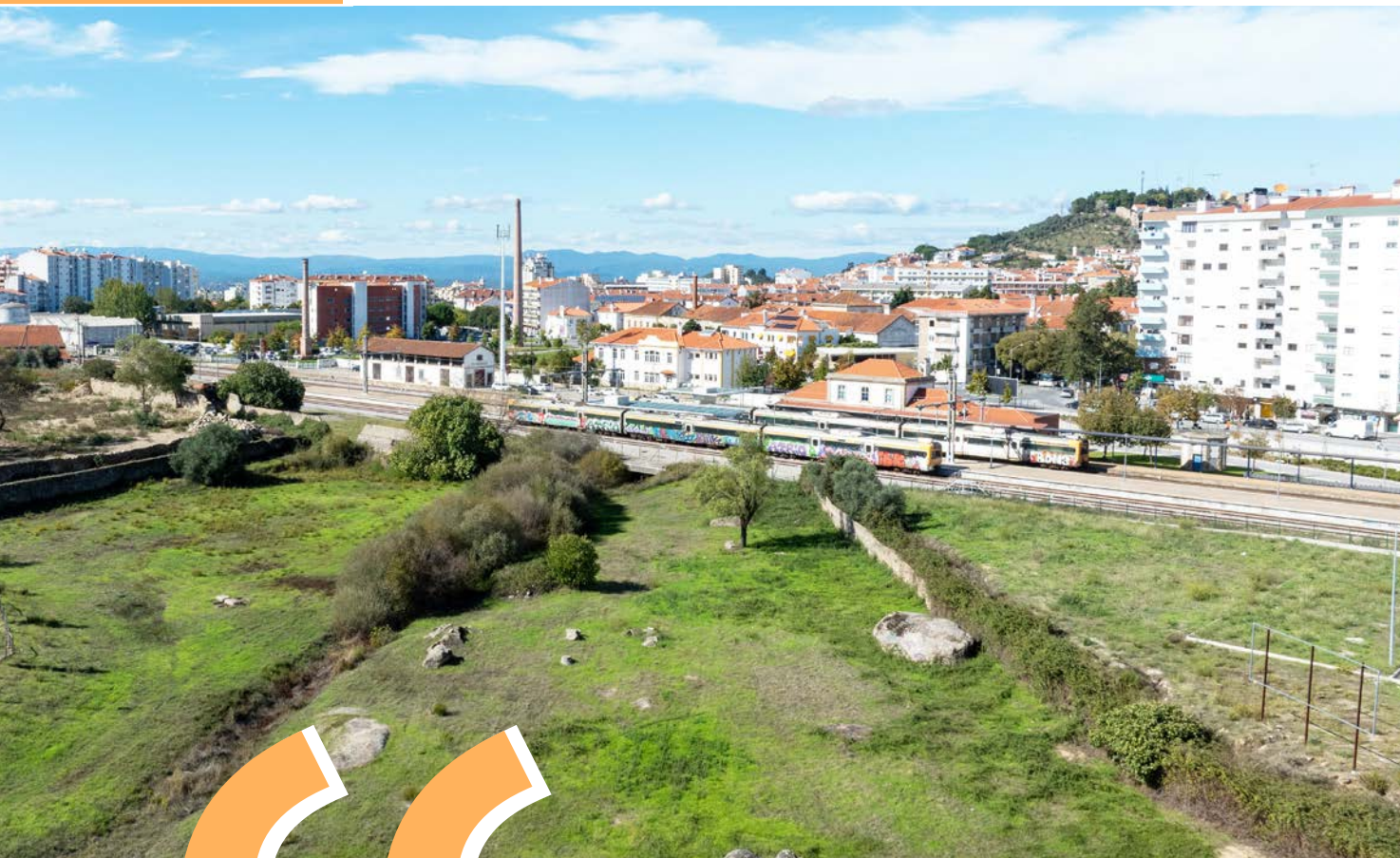
des eventos”. O local para a implantação do multiusos não foi escolhido ao acaso. De acordo com o autarca, “o facto de o multiusos ficar junto à estação dos comboios e ao Centro Coordenador de Transportes é uma mais-valia para atrair grandes eventos, uma vez que a mobilidade

como uma área de armazém e manutenção, áreas técnicas e de estacionamento. “Pretendemos que o Centro de Dinamização Empresarial, Cultural e Desportiva de Castelo Branco possa ser um agregador da requalificação e potenciação económica e social daquela zona da cidade.

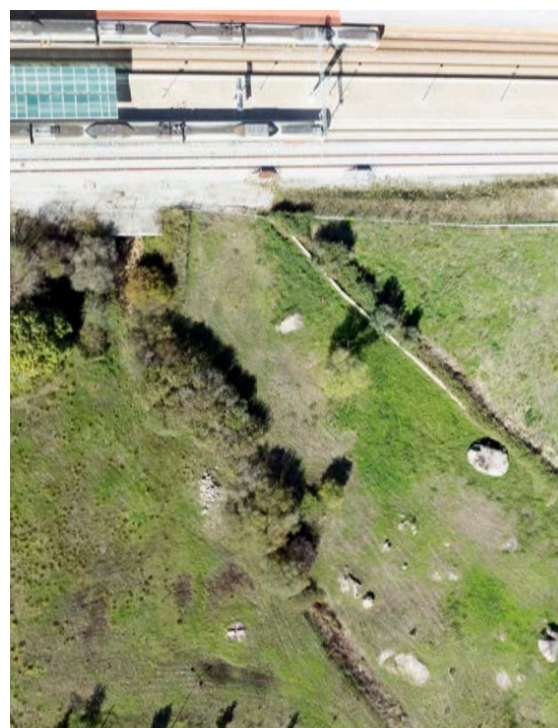
“O futuro pavilhão será um espaço único em toda a região e irá permitir inscrever Castelo Branco na rota dos grandes eventos”.

para e de Castelo Branco fica assegurada”. Para a zona está ainda prevista a abertura de um acesso pedonal desde o Largo do Rei D. Carlos, e que resultará num novo itinerário entre o centro da cidade e a entrada do Parque do Barrocal. No global, o projeto arquitetónico deverá contemplar zonas de lazer, bares e restaurantes, bem

Uma zona com uma localização ímpar, mas que tem estado dividida por força da barreira imposta pela ferrovia. No futuro não haverá ‘dois lados da linha’, mas antes uma relação paisagística e pedonal entre a cidade e o Parque do Barrocal, um espaço de transição entre a cidade e o espaço natural”, explica o edil de Castelo Branco.



O facto de o multiusos ficar junto à estação dos comboios e ao Centro Coordenador de Transportes é uma mais-valia para atrair grandes eventos, uma vez que a mobilidade para Castelo Branco fica assegurada em transportes públicos”



Câmara apoia financeiramente 48 associações

Investimento de 190.847 mil euros contempla 1005 atividades



No âmbito do apoio municipal ao associativismo, a Câmara Municipal de Castelo Branco assinou 48 protocolos de financiamento com outras tantas associações. A cerimónia, que decorreu no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco no passado dia 23 de julho, contemplou coletividades dedicadas à atividade cultural e recreativa, atividade artística e performativa, atividade ambiental e de educação para a cidadania e bem-estar animal. No total foram apoiadas 1005 atividades, que traduzem um investimento de 190.847 mil euros por parte do Município.

Com os números a refletirem um apoio crescente ao associativismo no concelho, o Presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou a importância destas entidades no dia-a-dia dos munícipes e lembrou que o número de associações abrangidas pelos apoios tem vindo a aumentar. “No ano passado apoiámos 37 associações, e este ano 48. Um crescimento que demonstra a proatividade das entidades, que têm percebido o quanto é importante estarem organizadas para poder usufruir de financiamentos.”



Assinados 21 contratos de apoio a famílias

Habitar Castelo Branco Solidário destina-se a apoiar famílias carenciadas

No âmbito do Programa Habitar Castelo Branco Solidário – Programa Municipal de Apoio à Realização de Obras em Edifícios Degradados foram celebrados, em agosto último, 21 novos Contratos de Concessão de Apoio Financeiro entre o Município de Castelo Branco e outros tantos candidatos de várias freguesias do concelho.

Os montantes destes apoios, num total de 193,177 mil euros, são destinados a apoiar agregados familiares carenciados na realização de obras nas respetivas habitações,

que restaurem as condições de segurança e de conforto.

O Município de Castelo Branco dá, assim, continuidade à aplicação concreta das medidas nos domínios da ação social, da habitação, da promoção do desenvolvimento, do ordenamento do território e do urbanismo, que procuram dar resposta às necessidades dos diferentes agregados familiares que, sem estes apoios, teriam maior dificuldade em promover iniciativas próprias para a regeneração e reabilitação das infraestruturas onde vivem.

Os montantes destes apoios, num total de 193,177 mil euros, são destinados a apoiar agregados familiares carenciados na realização de obras nas respetivas habitações.

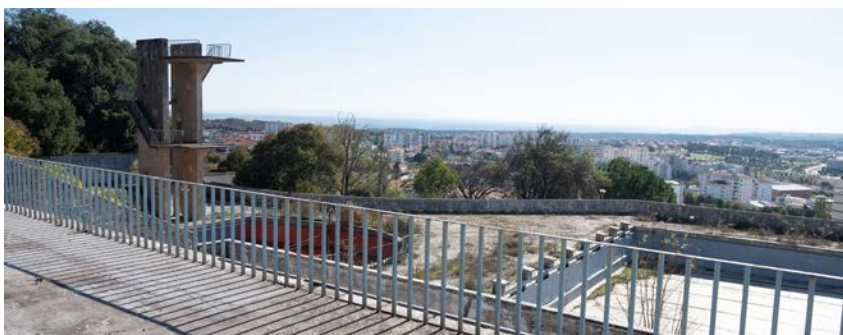
Antiga piscina e edifício procuram as melhores ideias para (re)abrir

Encerradas há mais de duas décadas, as piscinas municipais de Castelo Branco vão, finalmente, receber obras de reconversão e responder aos desafios futuros dos albacastrenses.

Desafios que passam por encontrar um novo uso para o espaço, que, nos últimos anos, tem acolhido associações e que, de acordo com o presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, “não voltará a ter vocação balnear”.

De modo a retirar o melhor partido do imóvel localizado na Encosta do Castelo, o município lançou em parceria com a Ordem dos Arquitectos um concurso público de ideias para a reconversão e alteração da antiga piscina da cidade de Castelo Branco.

“A reutilização da infraestrutura enquanto área dedicado apenas à nataçao limita qualquer outra utilização de um espaço que permite contemplar a cidade e toda a sua envolvente. Por isso, o município



efetuiu uma parceria com a Ordem dos Arquitectos e lançou um concurso público de ideias para a reconversão e alteração de um espaço que encerra em si memória e identidade da cidade”, justificou Leopoldo Rodrigues.

A parceria entre a Câmara Municipal e a Ordem dos Arquitectos foi dada a conhecer durante a apresentação da 1.ª Edição do “ENCONTRA - Encontros Re-

gionais de Arquitectura”.

Numa organização da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos, o “ENCONTRA - Encontros Regionais de Arquitectura” decorre na cidade entre setembro e 7 de janeiro.

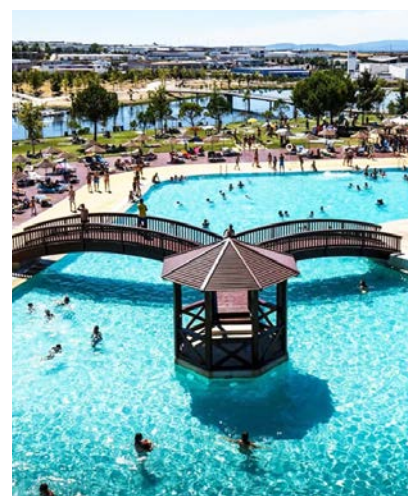
O programa contempla uma exposição, o lançamento de concursos de arquitetura, tertúlias, um Open Day e a apresentação de um prémio municipal de arquitetura.

Piscinas de Castelo Branco e Alcains registam o melhor verão de sempre

As piscinas municipais de Castelo Branco e de Alcains bateram o recorde de entradas no último verão, com respetivamente 85 mil e 25 mil utilizadores.

Números que revelam o sucesso da aposta feita na requalificação e manutenção dos espaços, na animação constante e nas condições de excelência das infraestruturas, que beneficiam os albacastrenses e atraem ao concelho visitantes dos dois lados da fronteira.

“Estes são os melhores números de sempre desde a abertura da piscina praia de Castelo Branco. O investimento que rondou os 400 mil euros traduziu melhores condições para funcionários e veraneantes e isso ficou patente no número de entradas. Além de mostrar uma cidade e concelho abertos ao futuro, onde é bom viver e é bom estar”, referiu Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal.





Cidade

Zona Histórica com plano inédito de recuperação

Operação de Reabilitação Urbana tem execuções concluídas e outras identificadas pela autarquia e pelos moradores.

Foram muito os albicastrenses que marcaram presença na apresentação da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) da Zona Histórica da Cidade.

Pensada com o objetivo de valorizar o passado e a memória da cidade, ao mesmo tempo que desenvolve a competitividade, atrai/retém famílias e novos residentes para a cidade, a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) quer também chamar visitantes e turistas a Castelo Branco.

Com uma agenda de execução que vai “de um a cinco anos”, como explicou o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco durante a sessão pública de apresentação, a ORU pretende responder aos desafios e prioridades de uma capital de distrito que tem os olhos postos no futuro e quer assumir-se como cidade onde é fácil gostar, é fácil viver.

O estado de conservação da maioria dos edifícios na freguesia de Castelo Branco está em linha com as médias nacionais.

Contudo, é na zona histórica da cidade que alguns problemas urbanísticos persistem e configuram importantes desafios. É nesse sentido que a autarquia assumiu a necessidade de incentivar o investimento na reabilitação urbana e continua a desenvolver este tipo de ações com promotores privados. Nalguns casos a Câmara substituiu-se a esses promotores. Paralelamente, adquiriu edifícios e reabilitou-os, destinando-os a habitação social e ao mercado de arrendamento acessível. Estas intervenções de regeneração não se

têm limitado ao edificado habitacional e abarcam a reabilitação ambiental dos espaços, das infraestruturas e dos equipamentos públicos.

Depois de um trabalho de divisão da Zona Histórica em 37 quarteirões, ficou definido para o quarteirão 1 a conservação da Igreja de Santa Maria do Castelo, a requalificação da antiga Escola Conde Ferreira, o Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Álvares Alvito (CIMT-PA). O Centro de Acolhimento ao Peregrino fica na Rua dos Oleiros. A Rua do Saco passa a ser a morada da Escola de Chefs.

A ORU pretende responder aos desafios e prioridades de uma capital de distrito que tem os olhos postos no futuro e quer assumir-se como cidade onde é fácil gostar, é fácil viver.



Obras em curso

Recuperação de casas para arrendamento acessível

Rua do Torrejão, investimento de 214.701,74€

Rua D'Ega, investimento de 157.780,00€

Largo do Espírito Santo, investimento de 204.278,41€

Travessa da Rua Nova a iniciar em breve

Projetos identificados para instalação

Sede da Associação Académica

Tribunal Administrativo do Centro

Casa-Museu António Salvado

Conservação da Torre do Relógio

Conservação da Igreja de Santo António

Requalificação do Logradouro Fonte do Fauno

Casa Espólio Arq. Pires Branco

Requalificação de casas devolutas e de espaços públicos

Bolsas de estacionamento

Estudos de Mobilidade e Tráfego

Beira Baixa e Extremadura unidos em Castelo Branco pelo IC 31

Centro de Cultura Contemporânea lotou com a reunião da Aliança Territorial Ibérica para firmar compromissos

A fronteira da Beira Baixa com a Região da Extremadura espanhola separa dos dois países, mas não os divide naquilo que é neste momento a maior exigência: a construção do IC 31, uma via de ligação da fronteira em Monfortinho até à A 23, na zona da Lardosa, concelho de Castelo Branco.

Deputados, autarcas, empresários, dirigentes associativos, constituem a Aliança Territorial Ibérica que promoveu II Encontro Ibérico – “Unindo territórios e construindo o futuro”, realizado em Castelo Branco a 21 de outubro.

A Aliança Territorial Europeia Norte da Extremadura & Beira Baixa, que a cada reunião se reforça e vai aumentando o número de associados, pretende construir um futuro de oportunidades de desenvolvimento de uma das fronteiras mais pobres da Europa, a Raia portuguesa e espanhola. Esse objetivo é precisamente o início de um ciclo que aguarda o apoio do poder político central português, mas também da Junta da Extremadura, na assunção do compromisso de conclusão do IC31, unindo mais do que Lisboa e Madrid, permitindo levantar este território ao nível da igualdade. Até ao final deste ano, a Infraestruturas de Portugal (IP) espera ter concluído o projeto de execução do primeiro troço de 12 quilómetros em perfil de autoestrada, para lançar o concurso em 2025. A previsão do anterior Governo era de poder avançar com obras em 2027. A Aliança exige que este calendário seja cumprido. Beira Baixa, Portugal, Espanha e Europa,



em união de vozes presentes pelo futuro, fizeram-se ouvir em Castelo Branco um dia antes do início da 35.^a Cimeira bilateral entre Portugal e Espanha. A Aliança exigiu que a Cimeira Ibérica de 23 de outubro fixasse um calendário para o arranque do projeto de construção do IC 32 (o que não aconteceu, tendo os dois governos anunciado a construção de duas pontes, uma no Guadiana e outra no Rio Sever). Outro dos prontos aprovados está em solicitar aos governos português e da Extremadura a conclusão dos 72 quilómetros em autoestrada entre Moraleja e Castelo Branco (praticamente

metade desta estrada em cada lado da fronteira), solicitar uma reunião com os grupos parlamentares da Assembleia da República Portuguesa.

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco lotou com a presença do anfitrião e impulsionador da Aliança Territorial Ibérica (ATE), Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, que na sessão de abertura destacou “o IC 31 é uma exigência de muitas décadas, uma autoestrada que vai ajudar a desenvolver os dois lados da fronteira, uma das regiões mais esquecidas da Europa”.

Reta da Mina entra em obras de requalificação

A conhecida reta da Mina está a ser modernizada e vai receber um novo piso. As obras desenvolvem-se por fases.

Duas das entradas na cidade de Castelo Branco vão receber obras de requalificação no valor de 284 mil euros.

O eixo Rotunda da Igreja da Graça / Rotunda da Mina / Rotunda do Vale do Romeiro vai receber obras de requalificação de pavimento e de sinalização. As obras, que têm a duração prevista de cerca de 90 dias, vão desenvolver-se de forma faseada e obrigam a que a circulação automóvel seja feita de forma alternada e com recurso a sinais luminosos.

De acordo com Leopoldo Rodrigues, “esta é uma obra crucial na mobilidade urbana dos albacastrenses. Uma intervenção que traduz inevitáveis transtornos para automobilistas e peões, mas que representa um presente em transformação, garantindo um futuro em evolução”.



O autarca defendeu a união de todos os agentes da região centro do País e do outro lado de Espanha. “Unidos, determinados, vamos lutar no mesmo sentido e alcançar os nossos objetivos”, frisou.

Armindo Jacinto, Presidente Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Manuel Sequeira, Presidente da Câmara Municipal de Nazaré, João Lobo, Presidente da Comunidade Intermunicipal de Beira Baixa, Julio César Herrero, Alcalde de Moraleja, Miguel Ángel Morales, Presidente de la Diputación de Cáceres, Ramón Díaz, Vicepresidente tercero de la Diputación de Badajoz, Francisco Martín, Portavoz del

Movimiento Social Ciudadano/a MSU-NORTE Extremadura, e Luis Mariano Martín, Presidente de la Asociación para el Desarrollo Integral de Sierra de Gata. Para além da presença e apoio dos deputados da Assembleia da República, numa união de forças partidária, o evento contou com a intervenção de Ana Palmeira de Oliveira, Presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), de António Trigueiros de Aragão, empresário e Presidente da Comissão da Indústria da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), além de outras comunicações.

“O IC 31 é uma exigência de muitas décadas, uma autoestrada que vai ajudar a desenvolver os dois lados da fronteira”

Município acelera a recolha de compostagem doméstica

Técnicos dos Serviços Municipalizados estão a entregar de forma gratuita compostores num contacto porta-a-porta

A separação dos resíduos na origem contribui para uma melhor preservação e qualidade de vida ambiental e a reduzir a quantidade dos resíduos orgânicos encaminhados para aterro, ou seja, a reduzir custo na fatura da água.

No âmbito do projeto Fusilli, a Câmara Municipal de Castelo Branco entregou, a 16 de setembro, os primeiros compostores domésticos.

As ações que visam a sensibilização para a separação dos resíduos antes da sua colocação no aterro sanitário já começaram há algum tempo.

A comunidade albicastrense está a ser sensibilizada para a importância da sustentabilidade ambiental e economia circular do Concelho. A Câmara ambiciona, com esta iniciativa, reduzir os encargos relacionados com a separação dos resíduos, que se cifram atualmente nos 53 euros por tonelada.

A entrega dos compostores aconteceu na Quinta do Chinco. “O tratamento dos resíduos tem atualmente um impacto muito significativo na fatura da água, vis-

to que ainda está associada aos custos com os resíduos. No futuro terá um impacto ainda maior. Os municípios estão a suportar um custo de 53 euros por tonelada de resíduos que chegam ao aterro sem estarem separados. No futuro esse encargo vai subir para os 80 e dentro de poucos anos para os 100 euros. O esforço de separação dos resíduos tem de ser um caminho a seguir, pela necessidade ambiental e para poupar o dinheiro público”, avisa Leopoldo Rodrigues, Presidente do Município. Esse custo terá impacto no valor total da fatura da água.

Foi, entretanto, aberta uma nova fase de candidaturas para que os cidadãos possam candidatar-se à oferta de um compositor. Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco mantêm a recolha de biorresíduos junto dos clientes domésticos assim como a recolha diária dos contentores de 120 litros entregues gratuitamente aos estabelecimentos de Castelo Branco e Alcains aderentes para deposição de resíduos.

Desde o arranque do programa Recolha-

Bio, financiado pelo Fundo Ambiental, em agosto de 2023, os Serviços Municipalizados recolheram 33 toneladas de resíduos alimentares em clientes não domésticos (restauração, escolas, lares, cantinas, entre outros). Estes equipamentos foram também colocados nas freguesias. Em setembro, os técnicos dos SMCB fizeram contactos porta-a-porta para explicar a importância do acondicionamento dos bioresíduos. Aos interessados foi oferecido um contentor para que esse processo possa ser iniciado. Os contactos foram para já feitos na Quinta do Socorro e e na urbanização Granja Park mas vão seguir-se outras zonas da cidade.

“



O esforço de separação dos resíduos tem de ser um caminho a seguir, pela necessidade ambiental e para poupar o dinheiro público”

Rede de abastecimento da Rua Dadrá renovada



Ficou concluída em agosto a empreitada para renovação das infraestruturas na Rua Dadrá em Castelo Branco. Esta empreitada incluiu a reabilitação e modernização das redes de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e respetivos ramais de ligação e a repavimentação da via. O esforço de modernização da rede de abastecimento de água é uma prioridade para o município para continuar a alcançar os melhores padrões de qualidade na água que chega às torneiras de todos os municípios.

Nova estação elevatória de águas residuais na zona industrial

Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco estão a levar a cabo a construção da Estação Elevatória de Águas Residuais na Rua D-Zona Industrial Nova de Castelo Branco. Com esta intervenção, os Serviços Municipalizados estão assim a contribuir para a sustentabilidade do serviço, para a proteção do meio ambiente e para o aumento da qualidade do serviço.

Castelo Branco reconhecido pela qualidade da água

Município reconhecido com “Selo de qualidade exemplar”

A qualidade da água de abastecimento aos consumidores em Castelo Branco foi reconhecida com a atribuição do «Selo de Qualidade Exemplar» no Seminário Nacional de Abastecimento de Água (SENAG), promovido pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, realizado a 2 de outubro.

A distinção entregue ao Município de Castelo Branco, através dos seus Serviços Municipalizados (SMCB), foi feita pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o "Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano", na edição de 2024.

No processo de apuramento, das 221 entidades que prestaram o serviço de abastecimento público de água em baixa, apenas 83 foram distinguidas nesta categoria, destacando-se o desempenho dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco na gestão e no cumprimento dos requisitos legais de qualidade da água.

Este prémio vem reforçar a confiança na água da torneira distribuída em Castelo Branco e reconhece os esforços contínuos dos Serviços Municipalizados na promoção de um serviço público municipal de excelência e estabelece o serviço público de abastecimento de água como um dos melhores do país.



Novos contentores disponíveis para deposição de cinzas das braseiras e lareiras

Neste inverno, deposite as cinzas das braseiras e lareiras no local apropriado. Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco conceberam novos contentores metálicos para deposição de cinzas. Os novos contentores são autoria da equipa operacional dos Serviços Municipalizados, que aproveitam para o efeito bidons de metal utilizados, que outrora seriam um resíduo, contribuindo assim para uma economia circular. Em dois anos foram contabilizados cerca de 150 contentores de resíduos urbanos ardidos, em resultado do incumprimen-

to das regras de deposição de cinzas resultantes das braseiras e lareiras. Para depositar este tipo de cinzas é importante que o cidadão a guarde um a dois dias em recipiente não inflamável, para facilitar o seu arrefecimento. Posteriormente, caso não seja possível a sua aplicação no jardim ou num terreno, podem depositar as mesmas no contentor de resíduos indiferenciados, em saco de plástico bem fechado ou num dos contentores metálicos que os Serviços Municipalizados estão a preparar e a disponibilizar para esse efeito.



Renovação das infraestruturas de água na zona dos Combatentes da Grande Guerra

Teve início a 26 de agosto a empreitada de renovação das infraestruturas de água nas ruas dos Combatentes da Grande Guerra e dos Bombeiros Voluntários, em Castelo Branco.

Esta empreitada dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) inclui a renovação das redes de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e respetivos ramais de ligação e a construção de rede de drenagem pluvial.

A renovação e modernização das condutas de água continua a ser estratégia dos SMCB para reduzir as perdas, aumentar a eficiência hídrica e garantir um serviço de qualidade aos seus munícipes.

A empreitada decorrerá de forma fasea-

As intervenções em curso desenvolvem-se de forma faseada para minimizar constrangimentos

da, com o objetivo de minimizar os constrangimentos, iniciando-se a primeira fase na Rua dos Bombeiros Voluntários. Na zona estão colocadas planta de sinalização temporária.

Os SMCB solicitam melhor compreensão para os incómodos que possam ser causados. Iremos continuar a modernizar a nossa rede de abastecimento de água para manter a nossa característica qualidade de serviço.



Central Meleira bate record de extração de mel em 2024

Infraestrutura municipal registou um aumento de 50 por cento em relação ao ano passado. Autarca do Município pede união aos apicultores para a criação de uma marca territorial

A natureza tem um papel chave, mas o trabalho e carinho com que os apicultores registados na Central Meleira tratam as suas colmeias é visível nos resultados alcançados. No total os apicultores produziram este ano 71 toneladas de mel, mais 22 toneladas do que em 2022, e 37 do que em 2023.

Com o mel a assumir-se como uma nova oportunidade de negócio, a Central Meleira tem ao longo da sua existência apoiado o setor apícola, e hoje verifica-se ao nível da produção condições, quer a montante, que a jusante, para que os associados continuem a ver o seu trabalho premiado. O Mel do Ano, ou seja, o mais pontuado no Prémio Nacional de Mel em 2024, foi atribuído a um dos associados da Central Meleira, da zona de Vila Velha de Ródão, e caracteriza-se por um aroma marcadamente floral e cor âmbar claro.

“A natureza obviamente fez o seu trabalho, mas existe um grande empenhamento por parte dos apicultores e de toda a equipa técnica da Meltagus Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional. Os resultados são francamente positivos e o apoio do Município ao setor é para manter. Aliás, faz parte dos objetivos criar uma marca do mel de Castelo Branco, que identifique a qualidade deste produto” destacou, no momento do balanço da atividade da Central Meleira, feita pela Meltagus, o Presidente do Município, Leopoldo Rodrigues.



Trabalho em equipa leva mel albicastrense além Tejo

A Central Meleira de Castelo Branco tem a sua gestão sob alçada da Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional – MELTAGUS e serve, atualmente, um universo de aproximadamente 350 sócios.

Construída pelo Câmara Municipal e em funcionamento desde 2013, a Central Meleira disponibiliza serviço de extração do mel, triagem e secagem do pólen, processamento de própolis, tratamento e processamento de ceras, embalamento e rotulagem dos produtos obtidos. Além de criar condições adequadas para a comercialização de produtos naturais e que são fruto de um trabalho de equipa

Central Meleira de Castelo Branco serve um universo de 350 sócios.

entre abelhas e apicultor.

A investigação é outra área de atuação da Central Meleira, que colabora com o Centro Agroalimentar e Tecnológico de Castelo Branco (CATAA), bem como desenvolve atividades lúdicas e pedagógicas destinadas à população em geral.

Água de poços aproveitada para os bombeiros e SMCB

Pontos de captação estão criados na Alameda do Cansado e na Quinta das Pedras

O Município de Castelo Branco e os Serviços Municipalizados (SMCB) assinalaram o Dia Mundial do Ambiente, que este ano foi subordinado ao tema «Nossa terra. Nosso futuro», com iniciativas enquadradas no “Programa de Utilização Sustentável dos Recursos Hídricos da cidade de Castelo Branco”.

Porque a água é um dos recursos mais valiosos, no Dia Mundial do Ambiente foi inaugurado ponto de captação de água na Alameda do Cansado. Um ponto de captação de água não potável, mas que vai permitir, por exemplo, o abastecimento de carros de bombeiros no combate a incêndios, na limpeza de contentores do lixo ou na lavagem de ruas.

Na ocasião, Sónia Mexia, administradora dos SMCB, explicou que se trata de um ponto de captação que “utiliza um recurso que está disponível no local graças a poços com água subterrânea”. Admitiu que se trata de água não potável, mas que pode ser utilizada para outros fins, o que contribui para uma gestão sustentável dos recursos hídricos e a proteção do meio ambiente. No dia foi efetuada a passagem, de forma simbólica, da chave do equipamento ao Comandante da Corporação de Bombeiros de Castelo Branco, que podem usar de modo autónomo e fácil esta solução.



É objetivo é fornecer uma fonte sustentável e acessível de água para usos não potáveis e contribuir para uma gestão sustentável dos recursos hídricos e a proteção do meio ambiente.

Câmara vai relançar Mercado Municipal

Grande objetivo do projeto passa por dinamizar o espaço sete dias da semana e fazer dele um espaço central no dia-a-dia dos albicastrenses e de quem visita a cidade. No último piso ficará instalada uma residência de estudantes

A tão aguardada renovação do Mercado Municipal de Castelo Branco vai avançar. O anteprojecto para a alteração na estrutura do edifício foi apresentado a 26 de outubro pelo executivo municipal e pela empresa SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, responsável por este Projeto de Requalificação.

A par de reforçar o dinamismo comercial do Mercado Municipal, que tem uma localização central na cidade, com um elevado potencial graças à qualidade dos produtos ali vendidos, a Câmara Municipal tem também o objetivo de ali instalar uma residência temporária para estudantes no último piso.

Na apresentação do “Projeto de reestruturação, revitalização e modernização do Mercado Municipal de Castelo Branco”, que decorreu num sábado de manhã no Mercado Municipal, João Carapau, da SIMAB referiu que o piso - 1 ficará com uma vocação para a atividade não alimentar, espaços de restauração e zonas técnicas. O Piso 0 será mantido para a comercialização dos produtos frescos. Terá tam-



bém espaços de restauração e uma pequena de lazer. Este piso terá uma nova entrada de acesso pelo exterior, onde se situa o parque infantil.

Por fim no Piso 1 serão instaladas temporárias para estudantes, um conjunto de 18 quartos duplos para 36 alunos.

“Este projeto residencial é único em Portugal, no que respeita a mercados municipais”, destacou aquele responsável.

Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, refere que o grande objetivo do projeto passa por “dinamizar o Mercado Municipal sete dias da semana, 365 dias por ano, e fazer dele, um espaço central no dia-a-dia albicastrenses e de quem nos visita”.

No seguimento desta estratégia de atração de público foi apresentada a Marca do Mercado Municipal, associada a duas sub-marcas direcionadas para Residências do Mercado e Palco do Mercado. Este último espaço vai receber concertos, espetáculos e várias outras atividades culturais. Este logotipo vai estar associado a todos os espaços do Mercado Municipal



Espaço terá marca e merchandising próprios.

e merchandising associado. O anteprojeto para a renovação do Mercado Municipal baseou-se num profundo estudo que procurou apurar quais os pontos negativos (foi identificada a falta de estacionamento, o horário de venda reduzido, o desconforto térmico, a limpeza deficiente ou ausência de caixas automáticos Multibanco) e os aspetos positivos (rendas baixas, fidelização dos clientes, localização). O Mercado tem atualmente 101 operadores registados nos domínios alimentares e não alimentar. O horário de venda ao público vai das 7 horas às 13 horas. O imponente edifício do Mercado Municipal, situado na Avenida 1ª de Maio, abriu portas ao público em novembro de 1961, com projeto assinado pelo arquiteto Miguel Jacobetty Rosa.





Existia um mercado ao ar livre na zona onde está instalado o Tribunal e existia a necessidade de construir um edifício coberto para o mesmo fim comercial de venda de produtos. No Mercado Municipal encontramos uma montra dos produtos agrícolas e tradicionais do concelho e da região: vegetais e frutas, queijos e enchidos, pão e bolaria, carne e peixe. Patrícia Coelho, Vereadora do executivo, sublinha que a autarquia não pretende fazer grandes alterações físicas no edifício “apenas

torna-lo mais funcional e eficiente, com novos acessos, onde se possa aliar a tradição e a modernidade”. A Câmara Municipal está há muito a trabalhar para a reconfiguração e o relançamento do Mercado Municipal. Em abril a Câmara Municipal promoveu uma reunião com os operadores comerciais daquele espaço. Na altura, o Presidente da Câmara Municipal informou que antes de tudo iria avançar a renovação das infraestruturas na Rua Dadrá, artéria esta

lateral ao Mercado. Os Serviços Municipalizados levaram a cabo estas obras de renovação, um investimento no valor de mais de 137 mil euros. Esta rua está completamente renovada. “O objetivo é alavancar e trazer mais vida ao Mercado Municipal”, afirma Leopoldo Rodrigues. Apresentado o anteprojecto com as bases daquilo que vai ser feito, a autarquia vai abrir concurso para elaboração do projeto final para que possa depois ser adjudicada a obra.

“

Este projeto residencial é único em Portugal, no que respeita a mercados municipais” destacou Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.



Delegação marroquina visita Castelo Branco

Criação de oportunidades de investimento e parcerias

Um oceano separa as duas cidades, mas a distância de Castelo Branco a Oujda, em Marrocos, esteve mais curta no mês de outubro.

Durante três dias uma delegação institucional e empresarial daquela cidade da região Oriental de Marrocos visitou o nosso concelho para ver, no terreno, as oportunidades de negócio e de cooperação.

Liderada pelo Vice-presidente da Comuna de Oujda, Laakel Abderrahim, a comitiva visitou o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Associação Empresarial da Beira Baixa, a Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, o CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar, o Inovcluster e várias empresas inovadoras do concelho. Teve ainda oportunidade para se inteirar do acervo da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro, visitar o Centro de Interpretação do Bordado e efetuar o percurso que leva o visitante pelas origens do Bordado de Castelo Branco.

Durante o jantar, Leopoldo Rodrigues,

edil albicastrense, lembrou que uma das obrigações dos políticos é “criar oportunidades para que os negócios aconteçam” e destacou que decorreram conversas sobre projetos que poderão ser desenvolvidos em conjunto. Entre eles um projeto da Universidade de Oujda na área da robótica e da construção de drones para vigilância das costas marítimas e para deteção de pesca ilegal e incêndios florestais. Um projeto que poderá culminar numa parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e com a Universidade da Beira Interior.

A vinda da comitiva marroquina resultou de uma primeira visita que o Presidente de Câmara Municipal de Castelo Branco realizou em fevereiro àquela região do Norte da África, e onde reuniu com o representante do rei de Marrocos, Wali Jamaï, com o autarca de Oujda e o vice-presidente da Universidade local. Porque o caminho da diplomacia económica também se faz caminhando, em breve uma comitiva albicastrense visitará a cidade de Oujda.



Um oceano separa as duas cidades, mas a distância de Castelo Branco a Oujda, em Marrocos, esteve mais curta no mês de outubro.



Apoio municipal essencial para atrair investimento

Duas novas empresas Herbiotech e Inforphone fixam-se no concelho

O Município de Castelo Branco celebrou contratos de arrendamento com mais duas empresas, tendo em vista a sua instalação no concelho.

As empresas Inforphone e a empresa Herbiotech abrem portas para a implementação de novos investimentos em Castelo Branco na área das novas tecnologias de comunicação e na área dos produtos ervanários e orgânicos.

O contrato de apoio para fins de desenvolvimento empresarial foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, acompanhado da Vereadora Patrícia Coelho no dia 26 de setembro.

O Grupo Inforphone opera nos sectores das redes, informática, telecomunicações móveis, áudio e vídeo. Hoje em dia, são áreas cada vez mais interligadas no mercado das novas tecnologias e, nesse sentido, apresentam a solução global ao cliente ou parceiro, contando com a elaboração de projeto, construção, desenvolvimento ou representação de equipamento, garantindo a solução completa com a máxima qualidade e eficiência.

Para o mercado Nacional o Grupo Inforphone é distribuidor oficial de marcas de referência a nível internacional para as várias áreas em que atua, nomeadamente RFS, Helios, Digitus, Neutrik, Sommer Cable, Rean, sendo também representante de NTI Audio, Blackbox, Broaman, entre outras marcas.

A empresa ficará instalada, para já, no atual Edifício dos Emblemas, na Praça Rainha D. Leonor. O Grupo Inforphone é líder em venda de equipamento a nível de cablagem, tendo previsto desenvol-



ver uma unidade fabril que representará um investimento na ordem dos 5 milhões de euros, já em perspectiva para implementação no Lote 110 da Zona Industrial. Tiago Ramos, responsável pela empresa, adianta que serão criados “30 a 40 postos de trabalho”, e que a sede social da empresa deixará de ser em Lisboa, para ficar em Castelo Branco.

A Herbiotech, natural da Tunísia, alterou a sua sede para o Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco (CEI) e opera exclusivamente no mercado agroindustrial biológico, através do cultivo e processamento de ervas 100 por cento biológicas, especiarias e óleos para os mercados de alimentos, rações, cosméticos e farmacêuticos, principalmente para a América do Norte, Europa e

Japão. Segundo um dos seus responsáveis, Leith Latrach Tlemcani, estarão em causa 10 postos de trabalho direto a criar em Castelo Branco.

A atividade da empresa ficará instalada no Lote 120 da Zona Industrial (um armazém de 366 metros quadrados e um escritório de quase 18 metros quadrados, arrendado por um prazo de um ano, renovável por iguais períodos de tempo), com uma previsão de criação, no primeiro ano de trabalho, de quatro postos de trabalho. Tem o seu foco a inovação constante, com um processo produtivo 100 por cento limpo, totalmente orgânico. A empresa pretende desenvolver projetos agrícolas inovadores com alguns agricultores biológicos portugueses para produção industrial em grande escala



Autarquia apresentou recentemente o Guia do Investidor para reforçar os apoios existentes a todas as empresas ou iniciativas que queiram fixar-se na capital da Beira Baixa.

em ervas e especiarias, utilizando robôs e tecnologias inteligentes.

A Herbiotech gera resíduos sólidos orgânicos compostáveis (caules e parte de plantas). Um dos objetivos da empresa é potenciar a valorização dos recursos endógenos, dando capacidade aos pequenos produtores de escoarem os seus produtos.

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirma que estes contratos se traduzem na fixação de investimento no concelho e na instalação de empresas inovadoras, um foco diário do executivo municipal. Estamos a trabalhar para dar resposta às empresas que queiram instalar-se no concelho e contribuir para o seu desenvolvimento económico”, garantiu.





Empresas

Líder em soluções tecnológicas nos resíduos cresce e muda-se para Zona Industrial

Evox é líder no mercado privado e detém carteira de clientes municipais

A solução criada em Castelo Branco está a transformar a forma como se gere resíduos, através da instalação de sensores que monitorizam a capacidade dos contentores. A EVOX Technologies destaca-se no mercado pela inovação tecnológica num setor cada vez mais exigente e competitivo, como é o da gestão de resíduos. Sediada na Associação Empresarial da Beira Baixa, a EVOX Technologies está prestes a mudar-se para novas instalações na Zona Industrial de Castelo Branco, num movimento que reflete o seu crescimento acelerado. A empresa, que desenvolve sistemas tecnológicos de ponta para a recolha de resíduos, tem planos ambiciosos para o futuro. Com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, que facilitou a disponibilização do novo imóvel, cumprindo os trâmites legais e urbanísticos, a EVOX avançou com as obras de adaptação e transferiu as suas operações para um espaço

maior. A expansão não mostra sinais de abrandar: em apenas sete anos, a empresa passou de 2 para 30 colaboradores, e a tecnologia "made in Castelo Branco" já está presente em praticamente todas as empresas de gestão de resíduos, públicas e privadas, da região centro e em muitos municípios.

Hélio Silva, licenciado em Engenharia de Software, fundou a EVOX Technologies em 2015, após acumular experiência em várias empresas do setor. O ano foi particularmente marcante para Hélio: despediu-se do emprego, casou-se, tornou-se pai e lançou a sua própria empresa na sua terra natal, Castelo Branco. Alguns meses depois, já em 2016, a EVOX começou a operar num pequeno espaço no centro da cidade, contando apenas com o próprio Hélio e um colaborador. Desde o início, a empresa focou-se na criação de soluções tecnológicas inovadoras para a área dos resíduos, e esse propó-

sito permanece inalterado até hoje. "Em 2016 desenvolvemos o nosso primeiro sensor de volume, que permite monitorizar o nível de enchimento dos contentores e, assim, otimizar todo o sistema de recolha", explica Hélio Silva.

Este foi o primeiro grande passo num mercado ainda pouco explorado, mas que rapidamente despertou o interesse de empresas, tanto municipais como privadas. "A realidade veio provar que estávamos no caminho certo. Quase seis anos depois, o setor começou a procurar formas de rentabilizar os seus serviços, especialmente na recolha de resíduos", comenta o fundador. Os sensores da EVOX são totalmente autónomos, não necessitam de monitorização constante e têm uma expectativa de duração em condições normais de desempenho superior a três anos. Além disso, o sistema pode ser adaptado para emitir alertas em caso de incêndio ou queda dos contentores.

A EVOX é preponderante no seu mercado, e está a expandir-se para mercado como o espanhol.



Os primeiros clientes da EVOX foram municípios, como Castelo Branco e Figueira de Castelo Rodrigo, bem como empresas de gestão de resíduos como a Valnor e a Resistrela. “O nosso sensor de volume passou a ter um papel muito mais abrangente. Desenvolvemos um sistema que não só otimiza a recolha, mas que é capaz de monitorizar toda a operação, garantindo que as empresas de resíduos têm total controlo sobre as suas atividades”, afirma Hélio Silva.

Este sistema oferece, assim, uma solução integrada que maximiza a eficiência dos processos de gestão de resíduos. Os sensores da EVOX estão ligados a um painel de administração que fornece dados em tempo real, o que permite um planeamento mais eficaz e uma significativa redução nos custos operacionais. Por exemplo, ao avaliar o volume de cada contentor, o sistema indica os locais onde a recolha deve ser prioritária.

A inovação não pára

A EVOX está a trabalhar intensamente no desenvolvimento de soluções tecnológicas que monitorizam e respondem às queixas dos cidadãos. “Estamos a evoluir a nossa tecnologia em linha com as recomendações da Entidade Reguladora, que apontam para a necessidade de otimizar não só a recolha de resíduos, mas também os percursos e recursos, dado que esses custos acabam por ser imputados ao cidadão na fatura da água”, destaca o gestor, que pretende que a EVOX seja reconhecida como uma “tecnologia amiga das cidades e dos cidadãos”.





Arrendamento na cidade é o mais barato do país

Castelo Branco destaca-se pelos baixos custos destinados à habitação

A cidade capital da Beira Baixa lidera o ranking de Municípios mais baratos para arrendar casa.

Os proprietários no município albacastrense pedem, em termos médios, 6,5€/m², sendo este o metro quadrado mais barato do país, segundo uma análise do Idealista, o Marketplace imobiliário de Portugal.

O ranking dos cinco municípios mais baratos completa-se com Santa Maria da Feira, Viseu, Vila Nova da Famalicão e Covilhã.

Num momento em que os custos de arrendamento disparam em todo o país Castelo Branco destaca-se pela positiva no que diz respeito à habitação e à respetiva taxa de esforço.

Castelo Branco recebe sessão sobre Programa Regressar

Município está empenhado em captar emigrantes portugueses oferecendo qualidade de vida e oportunidades de emprego

Decorreu a 8 de outubro no auditório do Centro de Empresas Inovadoras (CEI) uma sessão de esclarecimento sobre o “Programa Regressar” que teve a presença de José Albano, diretor executivo deste programa.

Nesta sessão, organizada pelo Ponto de Contacto para o Regresso do Emigrante, foram apresentados os objetivos do programa e indicados os incentivos financeiros disponíveis para os emigrantes que desejam regressar a Portugal e iniciar uma atividade profissional. Entre as medidas destacadas está a Medida de Mobilidade Geográfica e Apoios ao Emprego, que prevê a concessão de apoio financeiro a emigrantes ou familiares de emigrantes que regressem a Portugal continental e iniciem uma atividade laboral.

“O Programa Regressar foi criado para apoiar todos os nossos emigrantes portugueses, bem como os seus familiares e descendentes que pretendam regressar a Portugal, aproveitando os apoios económicos, os apoios complementares e, acima de tudo, todos os apoios que o Governo coloca à disposição dos nossos portugueses para poderem voltar ao seu país de origem”, explicou José Albano, revelando também que “já são mais de 29 mil portugueses, através do nosso Programa, que já se encontram a residir em Portugal”.

“Todos os meses temos mais de 300 candidaturas para analisar e isto é demonstrativo da dinâmica e da vontade em regressar a Portugal por parte dos nossos portugueses”, sublinhou José Albano.



Para Christelle Domingos, diretora-executiva da InovCluster, entidade que apoiou a organização da sessão, “é importante que consigamos também passar a mensagem dos apoios que estão disponíveis para cativar a vinda de novos talentos e para também potenciar aqui um conjunto de mais valias a nível económico para o nosso território”.

Artesanato albicastrense estreia-se na Feira Internacional do Artesanato

As artes e ofícios de Castelo Branco estiveram no maior certame nacional de artesanato

O Município de Castelo Branco esteve presente pela primeira vez na 36ª edição da maior feira internacional de artesanato da Península Ibérica e a segunda maior da Europa, que decorreu em Lisboa, entre 29 de junho e 7 de julho.

Após a integração do Município de Castelo Branco na Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco, na categoria Artesanato e Artes Populares, onde o bordado foi a principal âncora para esta distinção, Castelo Branco apresentou-se na Feira Internacional de Artesanato com stand próprio. Nesta sala de visitas decorreram demonstrações de um conjunto de artes e ofícios representativos da região.



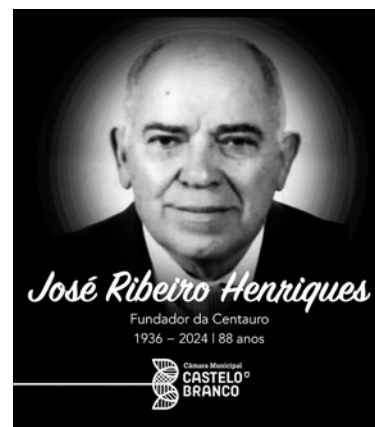
Cluster industrial mostra-se na maior feira alemã de refrigeração

A Chillventa aconteceu em outubro em Nuremberg

A Inovcluster organizou a presença de empresas portuguesas na Chillventa, a Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Bombas de Calor, que decorreu no início de outubro na Nuremberg Messe, na Alemanha. Este ano, os temas da sustentabilidade, da digitalização, da transição energética e dos fluidos frigorigéneos estiveram em foco. A edição de 2024 deste importante certa-

me empresarial dedicado às tecnologias de refrigeração, teve, nos seus oito pavilhões dedicados, uma forte representação nacional, com a tecnologia albicastrense em destaque.

Os produtos e soluções expostos nos stands ofereceram uma visão abrangente das últimas tendências, desenvolvimentos internacionais e tecnologias pioneiras.



Luto Municipal pelo falecimento do empresário José Henriques

Percurso do fundador da Centauro ficará na história do crescimento da Zona Industrial

A Câmara Municipal de Castelo Branco decretou Luto Municipal no dia 27 de setembro de 2024, pelo falecimento do empresário José Ribeiro Henriques, fundador da Centauro e grande referência nacional e internacional do setor do frio.

O reconhecido empresário tinha 88 anos e uma vida dedicada aos negócios e à promoção do tecido empresarial de Castelo Branco e da região.

A Centauro nasceu em junho de 1978 e iniciou a produção em 1980 tendo exportado os primeiros produtos três anos depois para o Reino Unido. Esta rapidamente se tornou numa das maiores empresas e na maior empregadora da cidade e da região. Castelo Branco reconhece o seu inestimável valor, baseado numa vida dedicada ao desenvolvimento do Concelho e transmite à família e amigos as suas sentidas condolências.



Ecónomia

“Sabores de Perdição” coloca em evidência a gastronomia de Castelo Branco

Evento regressa em 2025 para potenciar a fileira agroalimentar do concelho e da região

Com uma área expositiva de mais de três dezenas de empresas e expositores, cartaz musical e cultural de luxo e muito público em todos os dias do evento, a Câmara Municipal de Castelo Branco faz um balanço “muito positivo” da Feira de Sabores de Perdição e anuncia uma nova edição em 2025.

Os Sabores de Perdição 2024 regressaram este ano ao Centro Cívico de Castelo Branco no primeiro fim-de-semana de setembro. Na tenda principal de dois pisos estiveram perto de três dezenas de expositores da região. No piso 1, três restaurantes e 35 expositores preencheram

o espaço. No exterior mais expositores convidavam à festa dos sabores.

O evento, promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco, pretende dar a conhecer os sabores e os saberes da região bem como evidenciar os produtos endógenos de excelência do concelho e das suas freguesias.

As freguesias do concelho de Castelo Branco foram a concurso pelo melhor prato típico. Os jurados foram os chef's Rui Cerveira, Rafael Cardoso e Cátia Batista em representação do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco.



Certame distinguiu três pratos na categoria de sobremesas e de prato principal.



Prémio do Público:

Sobremesa: Sarzedinha (tigelada)
Freguesia de Sarzedas

Prato Principal: Migas de Peixe do Rio
Freguesia de Benquerenças

Prémio do Júri - Sobremesas

3º Lugar da Geral: Arroz-doce
União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo
2º Lugar: Papas de Carolo da Freguesia de Alcains
1º Lugar: Arroz-doce União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde

Prémio do Júri - Prato Principal

3º Lugar: Laburdo Freguesia de Alcains
2º Lugar: Chanfana Freguesia de Sarzedas
1º Lugar: Migas de Peixe do Rio Freguesia de Benquerenças



Cidade do desporto nasce em Castelo Branco

FPF, AFCB e o Município albacastrense unem esforços para ver nascer uma nova Academia do Futebol

Estrutura desportiva que afirmará Castelo Branco como “Cidade do Desporto” está já a ser construída junto à Zona de Lazer, numa infraestrutura que contará com um novo campo de futebol com bancadas, um pavilhão e nova sede da AFCB.

A criação da Academia de Futebol irá nascer junto à Pista de Atletismo (Zona de Lazer). A estrutura terá um relvado natural, bancadas e uma nova sede da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB). A sede da AFCB será construída junto à Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD).

O investimento resulta de um protocolo assinado em junho entre a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), a AFCB e Câmara Municipal de Castelo Branco.

A entidade federativa comparticipa a obra em 40 por cento do total do valor, que será superior a 1,5 milhões de euros, ao abrigo do programa “uma Associação, uma Academia”.

Leopoldo Rodrigues, Presidente do Município, visitou o terreno onde está já a ser construída a estrutura, acompanhado do presidente da AFCB, Manuel



Candeias. “Queremos afirmar Castelo Branco como cidade do desporto”, afirma Leopoldo Rodrigues. A Câmara corresponde assim a um sonho antigo, mas também uma necessidade da AFCB. “É uma associação com grande dinamismo, que tem instalações exíguas”.

A Zona de Lazer vai ganhando assim novas e variadas condições para a prática

do desporto. Neste espaço desenvolve-se o atletismo, o futebol, a natação. “No futuro, haverá outro tipo de equipamentos para assegurar outras modalidades”, adianta Leopoldo Rodrigues.

João Coelho, Presidente da Associação de Atletismo, também participou nesta visita. Estão a decorrer obras de arrelvamento da área envolvente à pista de atletismo.



Substituídos os relvados sintéticos da Zona de Lazer de Castelo

Tiveram início, no final de setembro, os trabalhos de substituição dos relvados sintéticos da Zona de Lazer de Castelo. A iluminação dos campos irá também ser modernizada.

O investimento de cerca de 150 mil euros da autarquia albacastrense irá permitir dotar o espaço de condições mais adequadas à prática desportiva dos escalões de formação, que atualmente conta com centenas de atletas jovens.

A Câmara espera que em dezembro, se as condições climáticas o permitirem, os trabalhos estejam concluídos.



Castelo Branco recebe uma das maiores provas do desporto mundial

Wout Van Aert vence a 3.^a etapa da La Vuelta



La Vuelta projetou o concelho em todo o mundo.

O dia 19 de agosto de 2024 ficará marcado na história de Castelo Branco como o dia em que a cidade se tornou a capital internacional do ciclismo.

Na Avenida General Ramalho Eanes, onde esteve posicionada a meta da terceira etapa, concentrou-se bastante público, vindo de vários locais do país, para assistirem à chegada dos 176 ciclistas de 22 equipas.

Este momento de uma das maiores e mais reconhecidas provas de ciclismo do mundo, que envolve uma caravana de quase três mil pessoas, foi transmitida pela Televisión Española (TVE) para 190 países, o que faz dela um veículo de promoção dos locais por onde passa e um dos maiores eventos desportivos mundiais.

Durante todo o dia, Castelo Branco foi projetado para todo o mundo. Durante a emissão vários filmes promocionais

promoveram o Município junto de milhares de espectadores que seguem esta prova em todo o mundo.

A passagem da La Vuelta no concelho teve o envolvimento da Câmara Municipal, das forças de segurança, de saúde, da proteção civil, que permitiram que “a festa do ciclismo” tivesse decorrido sem incidentes. Grandes nomes do desporto mundial cruzaram a linha da meta na cidade de Castelo Branco. O vencedor da etapa foi o holandês Wout Van Aert, um dos melhores ciclistas do mundo, numa chegada ao sprint. O holandês da Team Visma vestiu, nesse dia, a camisola vermelha. A edição de 2024 da La Vuelta viria a ser ganha por Primoz Roglic, da equipa Red Bull – Bora – Hansgrohe, pela quarta vez, tornando-se, assim, um dos maiores vencedores da prova, com quatro edições ganhas.





Kartódromo recebe obras de melhoria e modernização

Homologação da Federação em vista

Decorrem obras no Kartódromo de Castelo Branco tendo em vista a criação de nova zona de estacionamento e acesso. A intervenção, que está a ser levada a cabo pela Câmara Municipal de Castelo Branco, abrange, também, a beneficiação da pista. Estes melhoramentos permitirão que a infraestrutura para a prática de desportos motorizados possa ser inserida no calendário Desportivo Nacional de Karting e ir

ao encontro das exigências da Federação. O sistema de drenagem das águas residuais e abastecimento de água vai também ser intervencionado no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco. O acesso à área da pista vai ser corrigido e o piso melhorado. O parque vai igualmente ter nova iluminação, novas estruturas elétricas e de telecomunicações.





Desporto

Louriçal do Campo consolida-se na rota dos desportos de natureza

Meio milhar na UTG- Ultra Trilhos da Gardunha

A Freguesia do Louriçal do Campo continua a despertar cada vez mais atenções no que diz respeito aos desportos de Natureza, e a Associação do Bairro do Cansado voltou a dar provas disso mesmo ao organizar, com o apoio da Câmara Municipal albacastrense e da Junta de Freguesia local, a V Edição do UTG- Ultra Trilhos da Gardunha, prova de Trail certificada pela ATRP – Associação de Trail Running de Portugal.

A mítica prova, já considerada por muitos como uma das mais desafiantes a nível nacional, quer pela técnica do percurso, quer pela diversidade e beleza da paisagem beirã,

contou com a participação de 46 atletas no Trail Curto, (12Km), 196 atletas no Trail Sprint, (18KM), 87 atletas no Trail (32KM), e 63 atletas no Ultra Trail (50KM) e 135 pessoas na Caminhada, num total 527 inscritos.

Os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e do Fundão deram apoio à prova, que contou também com uma equipa médica composta por um médico e um enfermeiro, e uma equipa de resgate em montanha da UEPS/GNR da Serra da Estrela. De acordo com Francisco Gomes, presidente da Associação do Bairro do Cansado, “esta prova irá continuar a dar cartas no panorama nacional”.



Com grande adesão nas suas várias distâncias, a prova contou com a participação de 527 inscritos.



Sporting em grande no Torneio Cidade de Castelo Branco

Equipa leonina estreou-se na competição que encheu por completo as bancadas do Pavilhão Municipal

A equipa de futsal do Sporting Clube de Portugal estreou-se no Torneio Cidade de Castelo Branco e foi a vencedora da 10ª edição, que decorreu no Pavilhão Municipal no mês de setembro.

O campeão nacional derrotou na final o Elétrico FC, também da Liga Placard, por 8-1.

Organizado pela Associação Recreativa Boa Esperança com o apoio do Município, o Torneio, que decorreu em ambiente de grande festa desportiva, lotou as bancadas do Pavilhão Municipal.

Para além do Sporting, a competição teve a participação da AD Fundão, do Elétrico de Ponte de Sor e do clube da casa, a AR Bairro da Boa Esperança.



População de Lentiscais concretiza sonho

Num investimento camarário de 450 mil euros as associações da localidade contam com um espaço comum



A Associação de Melhoramentos de Lentiscais sonhou e a Câmara Municipal de Castelo Branco concretizou o Centro de Apoio às Associações dos Lentiscais. Inaugurado no dia 28 de setembro, por ocasião da Festa das Migas do Peixe, o Centro de Apoio às Associações dos Lentiscais apresenta-se com um design arrojado e a missão de dar apoio às quatro associações existentes, à festa anual da aldeia e a eventos que possam ser orga-

nizados nesta povoação situada na margem esquerda do Rio Pônsul.

Durante a inauguração Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara albacastrense, recordou que o sonho da população de Lentiscais é antigo e que o conhece desde o tempo em que era Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco. “Lentiscais, embora seja uma pequena aldeia, tem a particularidade de ser muito dinâmica do ponto de vista associati-

vo. Sabendo da lacuna ao nível de espaços, foi prioridade da Câmara encontrar uma solução que respondesse às muitas atividades das associações da aldeia, responder às necessidades da população e valorizar a localidade.”

Num investimento de 450 mil euros, o Centro de Apoio às Associações dos Lentiscais tem ainda a particularidade de ser construído em xisto, a pedra típica da Beira Baixa.

Freguesia de Salgueiro do Campo ganha nova casa autárquica

Salgueiro do Campo vai receber uma nova casa autárquica. O projeto, no valor de 815 mil euros, foi apresentado pelo Presidente da Câmara de Castelo Branco e prevê para além dos serviços próprios da Junta de Freguesia, um Espaço do Cidadão, um posto dos CTT e auditório.

“Com este novo espaço pretende-se dar resposta àquilo que são as necessidades da freguesia de Salgueiro do Campo e,

ao mesmo tempo, dotar a terra de um espaço aberto à comunidade e às atividades realizadas ao longo do ano pela população”, justificou Leopoldo Rodrigues, durante a apresentação do projeto em agosto último.

O projeto envolve a utilização de duas casas antigas, uma que foi doada e outra adquirida pela Câmara Municipal. Com o projeto em fase de revisão, a obra será lançada em breve.



Mural eterniza tradições de Monforte da Beira

Manda a tradição que em noite de S. João homens e mulheres montados a cavalo acendam fogueiras e cavalguem pelo meio das chamas em Monforte da Beira. Mas, para chegar ao grande momento, há um conjunto de outros rituais que têm de ser cumpridos e que a artista albacastrense “Neata” imortalizou em mural na freguesia.

Num convite lançado pela freguesia e inaugurado com a presença da artista, de vários autarcas, incluindo o presidente da Câmara, e centenas de populares, “o mural de “Neata” conta a história de São João à janela da casa do alferes, ou festeiro do ano, a anunciar o início da noite de 23 de junho, antes que o sino toque a repique e o som do tambor venha anunciar que, pelas ruas, os moradores podem começar a acender as fogueiras, afinal está prestes a ouvir-se bater os

cascos dos cavalos na calçada iluminada pelo fogo festivo.

Neata, nome artístico de Natacha Gomes, nasceu em Castelo Branco, foi aluna de artes na Escola Secundária Amato Lusitano, mas foi na Roménia que descobriu o poder que uma lata de tinta em spray pode ter. Desde então empresta o seu traço à arte urbana e a sua obra pode ser vista em vários locais do município que a viu nascer.

A obra de Neata está em vários locais do município.



Obras centro de saúde Alcains

Centro de Saúde de Alcains ganha forma no antigo ciclo

Prosseguem a bom ritmo as obras de reconversão da antiga Escola Preparatória de Alcains em Centro de Saúde. Num investimento de 1,7 milhões de euros, assumido, de forma repartida, pelo Município de Castelo Branco e por fundos do Plano de Recuperação e resiliência (PRR), o novo Centro de Saúde de Alcains foi pensado para facilitar a acessibilidade dos utentes ao espaço e o funcionamento dos serviços

Dimensionado para uma população de 10 mil habitantes, o novo Centro de Saúde de Alcains vai servir a população residente na freguesia de Alcains e parte da população residente nas freguesias limítrofes.

Com uma localização privilegiada, o espaço, onde funcionou a Escola Preparatória, estava sem utilidade desde 2011. A sua adaptação em Centro de Saúde vai permitir dar nova vida a um edifício localizado no centro da vila, ao mesmo tempo que dá uma resposta eficaz e adequada à população. “É um centro de saúde novo, projetado de acordo com aquilo que são as tipologias do Serviço Nacional de Saúde e que dará resposta a um conjunto alargado de cidadãos” explica o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

Para além do Centro de Saúde, a Câmara prevê a instalação de um Pavilhão Multiusos e de um Centro de Formação Profissional. A reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo existente e a integração de uma zona verde de lazer vai permitir, em simultâneo, a realização de eventos ao ar livre.

O investimento, no valor de 1,7 milhões de euros, é assumido, de forma repartida, pelo Município de Castelo Branco e por fundos do Plano de Recuperação e resiliência (PRR).





Melhores condições escolares no arranque do ano

Ano letivo recomeça com melhores condições nas escolas das aldeias

A Escola Integrada de São Vicente da Beira recebeu obras de melhoria, que permitem maior conforto aos cerca de 50 alunos, bem como a professores e funcionários.

Num investimento de aproximadamente 30 mil euros, foram requalificadas as quatro salas de aulas, que diariamente recebem alunos do 1.º ciclo e pré-escolar. A biblioteca e o refeitório receberam novos equipamentos.

Para além da Escola Integrada de São Vicente da Beira, também a Escola de Sarzedas e a Escola de Salgueiro do Campo receberam obras de beneficiação, num total de 30 mil euros.

Nos dois estabelecimentos de ensino o município colocou novos vãos de portas e janelas com corte térmico e vidro duplo, que permitem melhoria substancial ao nível de conforto térmico e sonoro. Foi ainda colocado pavimento flutuante e pintados teto e paredes.

Na Escola da Escalosa de Baixo foram substituídas as portas e janelas. Em Lardosa o Executivo camarário avançou com a construção de um Parque Infantil no recreio da escola, um desejo antigo das crianças.

Também as crianças de Póvoa de Rio de Moinhos viram o Jardim de Infância e a escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico serem intervencionados no sentido de terem maior conforto. Aqui, o município substituiu janelas e dotou os espaços com sistema de ar condicionado. Na rua onde se situa a escola foi aplicada uma banda sonora. Esta marca rodoviária, que indica aos condutores que devem reduzir a velocidade, foi aplicada em outras localidades do concelho.



Novos serviços bancários nas sedes de freguesia

Município instala ATM's (Serviço Multibanco), em parceria com a SIBS.

O Interior do País tem défice de caixas de multibanco, colocando os cidadãos longe da possibilidade de efetuar levantamento de dinheiro ou pagamento automático de serviços.

O Município de Castelo Branco, com o apoio das Juntas de Freguesias, está a implementar, conjuntamente com a SIBS, responsável pela instalação e gestão de ATMS (caixas de multibanco) uma série destes equipamentos nas sedes de freguesia.

Em São Vicente da Beira o equipamento está já instalado. Recorde-se que nesta localidade já funcionou um balcão da Caixa Geral de Depósitos que, entretanto, encerrou portas tendo o banco mantido duas caixas ATM que foram retiradas pela instituição em julho de 2022.

Na altura, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco considerou “lamentável” a retirada “deste serviço público, numa zona do interior onde já é tão difícil resistir” e prometeu “uma solução a ser trabalhada com a Junta de Freguesia”.

Depois de vários contatos desenvolvidos com a SIBS, a freguesia recuperou a caixa multibanco. Este benefício não abrange só São Vicente da Beira. Em Louriçal do Campo, em parceria com a Junta de Freguesia local está a ser instalado o equipamento assim como nas Sarzedas. Na aldeia da Mata a população já tem a caixa de multibanco.

Os ATM da Rede Nacional de Multibanco – SIBS que estão a ser instalados no concelho vêm tentar responder “ao défice deste tipo de equipamentos no território”, diz Leopoldo Rodrigues.



Os ATM que estão a ser instalados vêm responder ao défice deste tipo de equipamentos no território.

O Município de Castelo Branco está a implementar, conjuntamente com a SIBS, uma série de equipamentos ATM's no território.



Casal de Águas de Verão com espaço de lazer e forno comunitário

A aldeia de Casal de Águas de Verão, na freguesia de Sarzedas, passou a ter um novo espaço de lazer. A Câmara Municipal efetuou arranjos exteriores e construiu alguns muros em xisto, mantendo o traço geográfico da zona. Por sugestão da população foi também criada uma zona para promover produtos locais e alguns convívios, construído um forno comunitário em xisto e um barbecue.



Cabeço do Infante preserva fonte de pedra

A conhecida fonte de pedra na aldeia do Cabeço do Infante, na freguesia de Sarzedas, recebeu obras de preservação e embelezamento.

O muro em xisto foi reabilitado e o espaço recebeu um novo fontanário. Um investimento da Câmara que devolve à aldeia um cartão de visita único, que é espaço de convívio e ponto de encontro de locais e visitantes.

Calçetamento de rua no Vale da Sertã

O Vale da Sertã, na freguesia de Sarzedas, recebeu uma pequena obra de melhoramento que torna a aldeia ainda mais bonita. Um dos troços da aldeia foi calçetado com pedra em granito, o que, para além de embelezar, permite maior segurança e faz toda a diferença no dia a dia dos moradores.



Ampliação da rede de abastecimento em Escalos de Cima

Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco estão a investir cerca de 70 mil euros na ampliação da rede de abastecimento de água. Este investimento é acompanhado do calçetamento das ruas onde decorre a obra.



“Crescimento virtuoso, face a outros concelhos do interior”

Neste ano letivo estão criadas mais turmas face ao aumento de alunos. Vereadora da educação considera que esta situação se deve sobretudo à instalação de mais famílias no concelho

Nas escolas do concelho foram criadas mais quatro turmas. Câmara mantém plano de beneficiação de estruturas escolares e mais escolas vão ser melhoradas nos próximos meses.

O número de alunos matriculados em creche e no 1º ciclo no concelho de Castelo Branco não para de aumentar de ano para ano.

No presente ano letivo de 2024/25, foram criadas mais quatro turmas, três destas fora da cidade.

“As escolas públicas estão no limite e há já agrupamentos a formarem mais turmas para fazer face ao aumento da procura”, adianta a Vereadora da Educação, Patrícia Coelho. São os casos das escolas do 1º ciclo de Sarzedas e de Salgueiro do Campo, que pertencem ao Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, onde foram criadas mais uma turma respetivamente.

Em Alcains foi igualmente criada mais uma turma assim como na Escola Faria de Vasconcelos, ambas do 1º ciclo. “Verificou-se esta necessidade de mais vagas no ano letivo de 2022/23. Fomos acompa-

nhando a situação com os diretores dos Agrupamento Escolares e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). A trajetória de subida mantém-se nas creches e no 1º ciclo pelo que a criação de turmas é algo inevitável”, considera Patrícia Coelho. A responsável destaca “a tendência positiva” de famílias de bebés e crianças a procurarem pela rede escolar, “em contraciclo com o que se verifica noutras regiões do país onde o número de crianças por turma está a diminuir, ou estão a ser reduzidas turmas e até escolas e passa a estar tudo concentrado na sede do agrupamento escolar”.

A Vereadora Patrícia Coelho afirma, também, que “Castelo Branco proporciona uma qualidade de vida ímpar e disponibiliza um atrativo Programa Municipal de Apoio à Família. O Município paga o valor total das refeições escolares de creche e 1º ciclo a todas as crianças, tal como transfere para as famílias até 150 euros do valor total da creche”.

O ritmo de intervenções que estão em curso em boa parte das escolas do con-

celho, adjudicadas pela Câmara Municipal, “corresponde ao que antevemos: o parque escolar vai continuar a ter necessidades para fazer face ao número de alunos, mas também porque é importante corresponder e permanentemente modernizar as infraestruturas escolares”, frisa Patrícia Coelho.

Neste sentido, a Câmara anunciou a construção de creches em Alcains (no antigo ciclo), na Quinta das Violetas (com financiamento recentemente assegurado em protocolo) e na Quinta Pires Marques (edifício que terá também 1º ciclo). A Câmara concluiu este ano beneficiações na sede nos agrupamentos escolares de Afonso de Paiva, Amato Lusitano e na escola do Salgueiro do Campo. A Vereadora Patrícia Coelho anuncia que estas intervenções vão continuar “na escola da Granja, no Agrupamento Cidade de Castelo Branco, no Agrupamento de Escolas de São Vicente da Beira, na sede do Agrupamento Amato Lusitano e nas escolas do Castelo, Monforte da Beira e Escalos de Baixo”.



Vereadora Patrícia Coelho indica que foram realizadas obras na escola de Salgueiro do Campo para poder albergar mais uma turma.

Também a escola de Sarzedas recebeu obras de melhoria.





Garantidos 2.2 milhões de euros para a construção de nova creche nas Violetas

Protocolo assinado entre a autarquia e o Centro Distrital de Segurança Social

Está assegurado o financiamento para a construção de uma creche na Quinta das Violetas graças à assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e o Centro Distrital da Segurança Social.

A creche representa um investimento de mais de 2.2 milhões de euros e terá uma comparticipação por parte da Segurança Social, no âmbito do PRR, de um valor que ronda os 330 mil euros.

A assinatura deste protocolo representa um compromisso entre a autarquia e a Segurança Social na resposta às necessidades das nossas famílias porque visa atender ao crescente aumento de pedidos por vagas em creche em Castelo Branco. A autarquia albacastrense considera que este tipo de infraestrutura é crucial para apoiar as famílias jovens que já residam ou queiram vir a residir no nosso concelho, permitindo que os pais possam conciliar melhor a vida profissional com a vida familiar.

Castelo Branco condecorado como “Município Amigo da Juventude”

O Município de Castelo Branco foi distinguido na categoria de “Amigo da Juventude” no último Encontro da Rede de Municípios Amigos da Juventude, promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), ocorrido em julho. A distinção foi feita na categoria cinco estrelas, tendo sido aprovada por unanimidade no Comité de Validação da Rede. O diploma foi recebido pela Vereadora da autarquia albacastrense com o Pelouro da Juventude, Patrícia Coelho.

Este encontro abordou os novos desafios para a participação juvenil no poder local e a partilha de boas práticas municipais.



A distinção foi feita na categoria de cinco estrelas.

Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva revalida galardão Eco-Escolas

O Dia Bandeiras Verdes Eco-Escolas 2024 realizou-se a 10 de outubro, no Palácio dos Desportos em Torres Novas. O programa terminou com o momento em que cada escola teve a oportunidade de receber a sua bandeira Eco-Escolas, símbolo do compromisso que a escola assumiu em prol da educação para o desenvolvimento sustentável.

A entrega da Bandeira Verde referente ao ano letivo 2023/2024 passado, representa todo o trabalho desenvol-



vido por alunos, professores, assistentes operacionais e restante comunidade educativa no sentido de tornar a escola e a comunidade envolvente mais sustentáveis.



Educação

Semana da Juventude regressou ao Parque do Montalvão

Cultura, desporto, empreendedorismo e gastronomia para todos os jovens do concelho

Pelo segundo ano consecutivo o Município assinalou o Dia Internacional da Juventude com uma semana repleta de eventos no Parque Urbano do Montalvão. “Depois do sucesso deste ano a Semana da Juventude regressará, garantidamente, em 2025”, assegura a Vereadora com o pelouro da Juventude, Patrícia Coelho.

A “Semana Municipal da Juventude” decorreu entre 20 a 29 de setembro, com uma pluralidade de iniciativas, com vastos temas e atividades, com uma curadoria pedagógica pensada a estimular a curiosidade, a educação não formal e o lazer de todos os jovens albacastrenses. Este ano realizou-se a primeira Feira de Emprego e Empreendedorismo Jovem, em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), onde se promoveu o empreendedoris-

mo, a literacia financeira e ideias inovadoras. À semelhança do ano passado, no último fim-de-semana decorreu a “Street Gaming” e, durante os nove dias a Feira do Livro, repleta de atividades literárias e culturais, foi uma constante.

No palco instalado no Parque Urbano do Montalvão, realizou-se, também, um concurso de bandas de garagem para os jovens da região.

“Este ano dobrámos o número de jovens que voluntariamente ajudaram na organização e na logística deste momento que é feito para eles. Isto prova que a nossa comunidade juvenil assumiu a Semana da Juventude como sua e que esta semana, para além de toda a programação cultural e educativa, envolve os jovens na comunidade, no associativismo e sensibiliza para o voluntariado. Foi, sem dúvida, um grande sucesso”, acrescenta Patrícia Coelho.



Conservatório Regional há 50 anos a formar músicos

No 253º aniversário de elevação a cidade, o Município distinguiu esta instituição com a Medalha de Ouro

Meio século a formar músicos. O Conservatório Regional de Castelo Branco (CRCB) concluiu a 5 de outubro um vasto programa alusivo aos 50 anos de existência.

A 20 de março, na sessão solene do 253º aniversário de elevação a cidade, o Município distinguiu esta instituição com a Medalha de Ouro.

Nesse dia, os docentes e funcionários com mais de 25 anos de casa foram homenageados. À noite estes elementos juntaram-se a antigos alunos e professores desta instituição para formarem especialmente para esta ocasião um Coro e Orquestra num grande e memorável concerto no Cineteatro Avenida de Castelo Branco.

O aniversário do Conservatório Regional arrancou a 30 de maio, com a participação de outros grupos e instituições da cidade. A Orquestra Sinfónica do CRCB contou com a colaboração do Orfeão de Castelo Branco, com a Orquestra Típica Alcastrense e com o coro InMezzo num grande concerto em que se assinalou o 25 de abril.

Atualmente, o Conservatório abarca quase todos os Cursos de Instrumento, Canto, Composição e Formação Musical, desde a iniciação até ao secundário. Conta com um corpo docente formado na sua maioria por professores que iniciaram a sua formação nesta Escola e que detêm, hoje, habilitação de grau superior, bem como a profissionalização no ensino especializado de música.

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco esteve presente na sessão solene que distinguiu antigos funcionários do Conservatório. “Parabéns por estes 50 anos ao serviço dos nossos jovens e da nossa cultura, no concelho e na região. O Conservatório Regional é uma instituição que orgulha Castelo Branco”, referiu o autarca.



Biblioteca Municipal António Salvado na rede intermunicipal

Oferta partilhada de recursos e serviços de qualidade

No passado dia 24 de setembro foi celebrado o Acordo de Cooperação entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). Este momento teve o objetivo principal de desenvolver a Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Beira Baixa (RIBBB) e melhorar a ligação à sua comunidade. Este compromisso alargado visa promover a partilha de recursos e serviços de qualidade entre as bibliotecas públicas desta região. Neste contexto, a Biblioteca Municipal António Salvado passa a partilhar recursos e a integrar o trabalho em rede, juntamente com as bibliotecas de Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Penamacor, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

O trabalho em rede previsto permitirá atenuar eventuais desequilíbrios ao garantir o acesso aos serviços e recursos bibliotecários disponíveis nesta comunidade, independentemente do Município de origem dos seus utilizadores. Desta forma, acreditamos que será possível reduzir custos, ganhar escala e reforçar a identidade regional e a coesão territorial, preservando, ao mesmo tempo, a identidade local de cada comunidade. Além disso, o acordo estabelecido pretende destacar o valor social e económico das bibliotecas públicas, que são espaços de socialização e inclusão, capazes de fortalecer a coesão social e de responder às necessidades da população, especialmente no que diz respeito à inclusão social e digital dos cidadãos.



Livro sobre percurso de entrada de Castelo Branco na rede de UNESCO

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Hélder Henriques, é o coordenador do livro “Cidades Criativas e Desenvolvimento Sustentável”, apresentado por Valter Lemos, docente no Instituto Politécnico de Castelo Branco. A obra reúne um conjunto de trabalhos que foram apresentados no I Encontro Internacional de Cidades Criativas, em abril de 2023.

Docente no Instituto Politécnico de Portalegre, investigador integrado do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, com doutoramento e Pós-doutoramen-

to em Ciências da Educação (especialidade em História da Educação), Hélder Henriques explica que com este trabalho pretendeu “deixar uma marca para o futuro compreender o trabalho que foi realizado e as dificuldades que foram sentidas neste processo de integração de Castelo Branco na Rede Mundial de Cidades Criativas da UNESCO”.

A obra teve como instituição parceira a Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) e foi apresentada no Museu da Seda com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.



Atividades para toda a família na biblioteca

A Biblioteca Municipal António Salgado vai retomar as suas atividades. Dentro de várias iniciativas, está prevista a ação “Ler a Dois” que é um projeto de promoção de leitura dirigido a crianças a partir dos 3 anos, devendo ser sempre acompanhadas por um adulto. O objetivo desta iniciativa é fortalecer os laços familiares e simultaneamente o gosto pela leitura.

As atividades na Biblioteca Municipal desenvolvem-se uma vez por mês, sempre na última quarta-feira de cada mês, como início previsto às 18 horas (exceto mês de dezembro).

Outra das atividades previstas é designada “Histórias com colo: Ver, Ler, Ouvir e Sentir”, que visa a promoção da leitura novamente e é dirigido a crianças a partir dos quatro meses apenas, acompanhadas por um adulto. O objetivo é a promoção de momentos para o bebé adquirir capacidades linguísticas através de sons e ritmos das histórias, que são



devidamente contadas e encenadas e muito reconfortantes para os bebés.

Os interessados devem contactar a Biblioteca Municipal António Salgado pelo e-mail biblioteca.municipal@cm-castelobranco.pt para pedir mais esclarecimentos, caso o necessitem.

Comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões

A Biblioteca Municipal António Salgado vai celebrar e assinalar os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões com um programa variado. Sendo claramente um programa multidisciplinar de diversas iniciativas, desde conferências, leitura pública de poemas líricos de Camões,

atividades para registos performativos e até uma grande exposição bibliográfica e etnográfica deste nome unânime da cultura portuguesa.

De 20 de novembro a 13 de dezembro não perca este conjunto de eventos na Biblioteca Municipal António Salgado.

Partida de Cargaleiro deixa Castelo Branco de luto

Museu eterniza vida e obra do Mestre

A Câmara Municipal de Castelo Branco decretou três dias de luto municipal pelo falecimento de Manuel Cargaleiro. Durante este período, a bandeira do Município esteve a meia haste por despacho oficial do Município.

O Mestre Manuel Cargaleiro é unanimemente reconhecido como um dos mais relevantes artistas portugueses. Através da importância da sua obra, contribuiu para a internacionalização da arte contemporânea portuguesa, mantendo sempre uma forte ligação à identidade da Beira Baixa.

Esta relação artística e afetiva manifesta-se de forma única na sua fragmentação pictórica da forma, da luz e da cor, ampliando e transcendendo as dimensões do visível, do mundo e do outro.

O Município de Castelo Branco assume o compromisso de continuar a ser a sua casa expositiva, perpetuando a relevância da sua obra e celebrando a sua vida.





Cultura

Foral celebrado no recinto da Senhora de Mércules

Torneio a cavalo foi a grande atração do público

O momento da atribuição do primeiro foral a Vila Franca da Cardosa, atualmente designada por Castelo Branco, pelo mestre templário Pedro Alvito, foi comemorado neste primeiro fim de semana de outubro.

As atividades decorreram na área envolvente à Ermida de Nossa Senhora de Mércules, na cidade de Castelo Branco. No primeiro dia das comemorações, realizou-se uma ceia em ritual medieval, sendo que este momento reuniu dezenas de pessoas em torno de uma ementa toda ela inspirada na época, com o confeccionamento pelo Chef Cristiano Louro, e ao som dos Trotto Saltarelo e presença do ator Marlon Fortes. O ator representou, ao longo do fim de semana

de celebrações, a figura de Pedro Alvito, dando a conhecer curiosidades sobre a sua vida e sobre a presença templária em Castelo Branco.

No dia seguinte, celebrou-se uma Missa em honra e memória do Mestre Pedro Alvito. Outra das atividades com grande adesão popular foi o I Torneio a Cavalo de Castelo Branco, organizado pelo grupo de Cavaleiros Falcoeiros de Ribadouro. A tarde manteve-se devidamente animada pelos Trotto Saltarelo, com música ao estilo medieval, acompanhada pelas Espadas de Santa Maria da Feira, mas também pela Hoste de São Mamede e pelas Espadas de Santa Maria do Castelo.

A celebração do I Foral foi organizada

pela Associação de Defesa do Ambiente e Património - Outrem, com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Castelo Branco, da OPCTJ - Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém, da RVJ Editores e da Diocese de Portalegre e Castelo Branco - Paróquia de São Miguel da Sé.

Recorde-se que Pedro Alvito foi Mestre Templário dos 3 Reinos (Portugal, Castela e Leão) e concedeu o primeiro foral a Castelo Branco em 1215. O Mestre Templário esteve sepultado na Igreja de Santa Maria do Castelo, em Castelo Branco, e os seus restos mortais encontram-se atualmente no Panteão de Santa Maria do Olival, em Tomar, junto dos outros Mestres Templários.



Artes e Ofícios

Jorge Batista, o mestre do restauro

Oficina na Rua do Relógio

O ofício está em extinção, mas Castelo Branco orgulha-se de abrigar um dos restauradores de móveis mais respeitados do país.

Na Rua do Relógio, que sobe em direção ao Arquivo Distrital, a distância pode parecer curta, mas é um percurso que até pode levar horas, se nos deixarmos envolver pela música clássica que ecoa de uma pequena oficina. Os curiosos que se aproximam são calorosamente convidados a entrar por Jorge Batista, um mestre restaurador, iluminado pela suave luz de uma lâmpada que destaca a oficina repleta de madeiras e móveis. "Venham, venham!", convida-nos com entusiasmo, enquanto atravessamos um corredor estreito, repleto de pedaços de madeira que já foram parte de mobiliário ou peças de decoração. No centro da pequena sala, entre ferramentas e madeiras antigas, Jorge Batista recebe-nos de braços abertos, com um sorriso acolhedor. Somos apenas mais alguns curiosos, atraídos pela música na rua que conduz ao castelo ou ao Museu Manuel Cargaleiro, como tantos turistas que se desviam do seu caminho para conhecer o atelier de Jorge. A todos, o mestre faz questão de convidar a entrar, sempre pronto para partilhar histórias, mesmo sendo ele próprio nascido em Paris, há 55 anos. Contudo, Castelo Branco é a sua verdadeira morada, e a oficina, a sua segunda casa. Jorge Batista, marceneiro e proprietário da empresa Mobiliário Batista, nasceu numa família com tradição no trabalho

de madeira. Desde cedo frequentava a oficina, convivendo com grandes mestres, começando pelo pai, Jaime Batista. "Sempre que não estava na escola, estava aqui", recorda Jorge, com um brilho nos olhos. "O meu pai ensinou-me tudo, era um grande marceneiro, extraordinário". Jaime Batista trabalhou no renomado Museu do Louvre e já tinha clientes conceituados no mundo do restauro.



O que começou como uma ocupação passageira para Jorge, depressa se revelou uma paixão. Embora os pais, especialmente a mãe, Maria de Lourdes, uma mulher de talento inato para a estética, tenham tentado guiá-lo para uma carreira académica, o destino de Jorge estava traçado: seguir os passos do pai. "A minha mãe tentou convencer-me a ser doutor, mas não havia hipótese", conta ele com um sorriso. Aos 19 anos, assumiu

as rédeas da oficina, especializando-se no restauro e na produção de mobiliário tradicional. Desde então, nunca mais saiu, mesmo enfrentando recentemente alguns problemas com o arrendamento. Jorge não quer deixar a zona histórica de Castelo Branco, pois acredita que a própria história do local não seria a mesma sem ele. A paixão de Jorge Batista pelo restauro começou muito cedo. Aos oito anos, já se

agarrava a tábuas, pregos e ferramentas. "Na escola gostava de aprender, mas as minhas melhores notas eram em História e Educação Visual", relembra. Hoje, ele orgulha-se de ter uma coleção impressionante de livros sobre História, Design, Mobiliário e Restauro, muitos dos quais empresta a estudantes que visitam a sua oficina. "São livros que fui comprando ao longo dos anos, alguns em feiras de velharias", revela com carinho.



Para Jorge, não há peça de madeira que não possa ser restaurada. “É preciso abrir a peça, conhecer o engenho e a madeira; é um estudo profundo que não se faz apenas com um olhar”. E é por isso que a sua clientela vem de todo o país, e até de Espanha, França e Inglaterra. A Igreja é também uma das suas clientes, tendo-lhe confiado o restauro de várias obras de arte sacra. Para o Museu Cargaleiro, restaurou a famosa “Porta da Vizinha”, uma homenagem do pintor à proprietária de uma casa abandonada em frente ao museu.

Formado na antiga Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco, Jorge Batista reconhece que a maior parte da sua sabedoria vem de anos de experiência e da leitura incessante. Ele sonha em transformar a sua oficina numa escola-oficina, onde os seus preciosos livros possam ser consultados por gerações futuras. A sua filha seguiu outro caminho, mas Jorge não quer que os conhecimentos adquiridos ao longo de décadas se percam. “Vejo muito talento nos jovens de hoje, mas precisam de ser incentivados e orientados para este tipo de ofício”, comenta, referindo-se ao trabalho solitário que hoje realiza, embora colabore com designers e arquitetos, e com a Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. A verdadeira paixão de Jorge, aquilo que o mantém acordado até nas horas de descanso, é o restauro de móveis. A

Vejo muito talento nos jovens de hoje, mas precisam de ser incentivados e orientados para este tipo de ofício”

peça mais antiga com que já trabalhou chegou-lhe às mãos há cerca de um ano: uma gaveta indo-portuguesa do século XVII, cuja restauração levou mês e meio. “É uma peça de grande valor, que o cliente queria preservar”, explica. Primeiro, foi necessário estudar a peça minuciosamente. “O desafio é manter estas peças vivas até os dias de hoje”. Com uma chave, abre a gaveta, revelando pregos de madeira, compartimentos para tinteiros, canetas e documentos. Descobriu também dois “segredos” — esconderijos provavelmente usados para guardar ouro ou pedras preciosas. “São desafios como este que me mantêm nesta arte”, confessa Jorge, que já deixou de lado a criação de móveis com marca própria. “Recentemente, fiz uma grande mesa para um escritório de advogados, mas foi uma exceção. O restauro é a minha verdadeira paixão. Conhecer e descobrir uma peça é como embarcar numa viagem fantástica”. Jorge Batista tem sido um dos convidados regulares do Município de Castelo Branco para participar em feiras e eventos, tanto nacionais quanto internacionais, promovendo o que de melhor se faz na cidade.



Revolução no sistema de transportes públicos

Medidas anunciadas
na Semana Europeia da Mobilidade

A implementação do sistema de controlo de acessos ao Centro Coordenador de Transportes de Castelo Branco, a entrega de “vouchers” para emissão gratuita de passes escolares para alunos do 1º ano para incentivo à utilização de transporte público e a suspensão de circulação automóvel em algumas artérias da cidade foram algumas das ações promovidas pelo Município de Castelo Branco, entre 16 e 22 de setembro, na 23ª edição da Semana Europeia da Mobilidade.

No âmbito desta iniciativa, o Vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Hélder Henriques, anunciou que os parques de estacionamento subterrâneos de Castelo Branco e Alcains ficarão dotados com o sistema de pagamento por Via Verde. A Câmara instalou o Projeto-Piloto “Plataforma + Acesso” que permite o acesso, através de sensores, a seis lugares para cidadãos com mobilidade reduzida nestes parques subterrâneos, uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação. Nos parques do Largo de São João e da Praça Acadé-



mica a instalação deste sistema ficará para mais tarde por incompatibilidade das máquinas ali instaladas.

Nos estacionamentos na superfície, na zona do Centro de Saúde de São Miguel, Direção Regional de Agricultura e Pescas, PSP e GNR (em Castelo Branco) e no Centro de Saúde de Alcains e na GNR daquela vila, vão ser colocados sensores para que os cidadãos com mobilidade reduzida possam, através de uma aplicação, verifi-

car em tempo real se os lugares estão livres. O cidadão, através de uma aplicação, tem acesso à hora de chegada e de partida do seu transporte no Centro Coordenador. A Semana Europeia da Mobilidade também passou pelas freguesias. A União de freguesias de Póvoa de Rio de Moínhos e Caféde organizou a “Rota das Ermidas” e a freguesia de Santo André das Tojeiras uma caminhada dedicada à temática da mobilidade ativa.



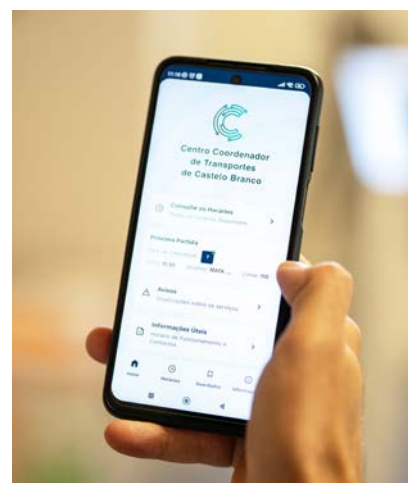
Parques subterrâneos com pagamento Via Verde, lugares para pessoas de mobilidade reduzida, monitorização da utilização dos transportes urbanos são algumas das medidas já implementadas

No âmbito da mobilidade, está em consulta pública o projeto “Castelo Branco 2040 - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável”, “instrumento chave e responsável por definir a estratégia global de intervenção em matéria de organização das acessibilidades e gestão da mobilidade” refere Hélder Henriques, um documento obrigatório patente no âmbito da Lei de Bases do Clima.

Ao longo dos próximos meses, decorre um inquérito online de auscultação dos hábitos e as perceções de moradores, visitantes, estudantes ou trabalhadores sobre o sistema de mobilidade da cidade. Durante o último ano, a Câmara introduziu várias melhorias no sistema de trans-

portes do concelho. Entre outras ações está a introdução do sistema Wi-fi nos autocarros, a implementação do transporte público flexível, a melhoria da sinalização rodoviária com a introdução de sinalética luminosa e painéis de controlo de velocidade, a manutenção do Programa de Apoio à Aquisição de Bicicletas e a implementação do projeto piloto “Binás” – Sistema de Bicicletas Partilhado.

A iniciativa “Semana Europeia da Mobilidade” teve em Castelo Branco a colaboração do Comando Distrital da PSP, da GNR, das escolas de Castelo Branco e Alcains e da Associação de Profissionais de Educação Física.



Câmara promove reunião com entidades portuguesas e espanholas

A Câmara Municipal de Castelo Branco continua a trabalhar para a resolução do problema estrutural de ausência de acessos de ligação ao cais fluvial de Malpica do Tejo.

O Município de Castelo Branco promoveu, no dia 20 de agosto, uma reunião de trabalho que reuniu várias importantes entidades públicas de Portugal e com presença de responsáveis públicos de Espanha também. O encontro teve como objetivo reivindicar o direito de passagem pelos caminhos públicos que dão acesso ao Rio Tejo, na zona que separa os Ayuntamientos de Santiago de Alcântara, Herrera de Alcântara e Cedillo, das nossas Juntas de Freguesia de Monforte da Beira e Malpica do Tejo, no concelho de Castelo Branco.

Esta importante reunião de trabalho realizou-se no Centro de Apoio às Atividades da Natureza de Malpica do Tejo.

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, defendeu que a fauna e flora desta região,



situada no Parque Natural do Tejo Internacional, devem ser aproveitadas para fins turísticos e que tem de existir trabalho conjunto nesse sentido.

O acesso ao cais de Malpica do Tejo está atualmente em processo judicial, a decorrer nos tribunais, onde se decidirá se o caminho é público ou através de promotores privados. Embora esta questão não seja novidade para os municípios e também para os turistas que visitam a zona,

ganhou nova relevância com a intervenção do Município de Castelo Branco.

“Sou um homem de diálogo, e acredito que através do diálogo conseguiremos resolver esta questão, que, de outra forma, pode arrastar-se por muitos anos nos tribunais. Fizemos uma reunião com o novo proprietário do terreno, que se mostrou bastante sensível e empenhado em encontrar uma solução”, afirmou Leopoldo Rodrigues.

Capacidade para 92 viaturas

Novo parque de estacionamento na Avenida 1 de Maio

A Avenida 1.º de Maio vai ter um novo parque de estacionamento à superfície, com capacidade para 92 viaturas. Estes novos lugares serão criados junto a um parque de estacionamento já existente, com espaço para 30 viaturas, localizado nas antigas instalações da salsicharia.

Para concretizar este parque de estacionamento à superfície e de utilização gratuita a Câmara Municipal de Castelo

Branco vai proceder ao arrendamento de cinco lotes urbanos.

O novo parque terá duas entradas, uma vez que a autarquia planeia iniciar a demolição, após cumprir trâmites legais e urbanísticas necessárias, de um armazém devoluto existente no local. “Será criada uma entrada de acesso pela Rua de São Tiago, assim como uma rua pedonal que ligará a Avenida 1.º de Maio

à Rua de São Tiago”, explicou Leopoldo Rodrigues. Esta conexão permitirá que o parque sirva também os moradores daquela área. “Será igualmente construída uma passagem pedonal para facilitar o acesso à Avenida 1.º de Maio e à Rua de São Tiago”, acrescentou.

A Câmara Municipal espera lançar o concurso para esta obra ainda durante o ano de 2024.



Mobilidade

Força aérea treina situação de conflito no Aeródromo Municipal

Excelentes condições da pista e localização geográfica da estrutura são vantagens

As aeronaves F-16M da Força Aérea sobrevoaram os céus de Castelo Branco durante a tarde do dia 18 de setembro, abrindo caminho estratégico para um avião C-130, que simulou uma aterragem com desembarque de meios terrestres. Este momento foi construído num cenário de treino em simulação de território de conflito, no âmbito do Exercício Operacional de Certificação de Forças Viper Sword 24.

Este exercício de simulação e toda a sua operação decorreu no Aeródromo Municipal de Castelo Branco.

O exercício militar decorreu durante toda uma semana, entre 16 e 20 de setembro, foi co-organizado pela Força Aérea Portuguesa em cooperação com o Regimento de Comandos, e decorreu apenas na região de Castelo Branco.

O seu objetivo foi promover o aperfeiçoamento técnico-tático e o desenvolvimen-

to de operações conjuntas entre as diferentes instituições, permitindo também a qualificação das equipas para atuação em diversos teatros de operações.

Salientar que não é a primeira vez que o Município de Castelo Branco acolhe uma ação tática militar desta dimensão logística e humana. Este facto constitui um desafio excepcionalmente favorável à preparação de equipas e destacamentos para missões. Esta oportunidade permitiu, ainda, demonstrar a qualidade e a preparação do Aeródromo Municipal de Castelo Branco, que está devidamente equipado e em condições favoráveis para receber quer exercício pesados de cariz militar, como eventos particulares de empresas do setor ou de outras áreas que necessitem de um espaço seguro e confiável, contribuindo assim para o desenvolvimento e dinamização do concelho.



Projeto de Mobilidade Integrada promete oferta de transporte público na região

A prioridade é garantir que as pessoas possam utilizar transporte público 365 dias por ano

Castelo Branco faz parte de um grupo de cinco municípios dos distritos de Castelo Branco e da Guarda que estão a desenvolver o Projeto-piloto de Mobilidade Integrada da Beira Interior, com o objetivo de testar soluções em zonas de baixa densidade populacional que possam ser replicadas. A Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) explicou e esclareceu que o projeto visa promover a mobilidade em territórios com menor oferta de transporte público, integrando os sistemas existentes nos cinco concelhos: Guarda, Belmonte, Covilhã, Fundão e Castelo Branco. “O nosso objetivo é desenvolver um projeto de mobilidade integrada que utilize todos os meios de transporte disponíveis na região, desde o transporte ferroviário, que serve menos pessoas, ao transporte rodoviário, táxis, serviço a pedido, transporte flexível e mobilidade suave”, explicou Ana Paula Vitorino, presidente da AMT, em declarações à agência Lusa pela ocasião. Além do planeamento das redes de transporte, será criada uma plataforma digital que permitirá aos cidadãos destes territórios aceder a todas as opções de transporte disponíveis nos cinco municípios, numa solução integrada e otimizada. Para quem não tiver meios tecnológicos para aceder à plataforma online, serão disponibilizados postos de atendimento telefónico, garantindo que ninguém fica excluído. A prioridade do projeto é garantir que as pessoas possam utilizar transportes públicos para trabalhar, ir ao a consultas de saúde, fazer compras ou aceder a ativida-



des de lazer disponíveis nestes territórios. Neste momento, está a ser finalizado o levantamento dos recursos disponíveis, e está em curso o concurso para a contratação da empresa que criará a plataforma digital.

Ana Paula Vitorino prevê que, no primeiro trimestre de 2025, seja apresentada uma proposta de estudo do projeto, “ainda que não definitiva”, e espera que as primeiras soluções comecem a ser testadas dentro de um ano. “Daqui a um ano estaremos em fase de testes. Embora possamos começar antes em algumas áreas, a previsão é que o modelo de planeamento comece a funcionar parcialmente dentro de um ano. Depois, haverá um período de testes, e se tudo correr bem, poderemos propor o alargamento do projeto a outras zonas do interior de Portugal.”

A escolha destes cinco municípios deve-se ao facto de formarem uma “bacia de mobilidade”, com fortes relações entre si.

A prioridade do projeto é garantir que as pessoas possam utilizar transportes públicos 365 dias por ano



Natal

EM CASTELO BRANCO



13 DEZ. | SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO

Guilherme Jerónimo

Música | CCCCB, Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

Valor de Entrada 6.00€ | Sessão: 21h30

14 DEZ. | RAPUNZEL E A RELÍQUIA DO EGIPTO

Companhia Rituais Dell Arte

Musical | CTA, Cine-Teatro Avenida

Valor de Entrada 10.00€ | Sessão: 16h30

16 DEZ. | NATAL DOCE NATAL

ADN Palco

Musical | CTA, Cine-Teatro Avenida

Entrada Livre | Sessões: 15h - 17h

17 DEZ. | A MAGIA DO NATAL

Zé Mágico

Magia | CTA, Cine-Teatro Avenida

Entrada Livre | Sessões: 15h - 17h

21 DEZ. | CIRCO MÁGICO DE NATAL

Jonatas Cardinali

Circo | CTA, Cine-Teatro Avenida

Entrada Livre | Sessão: 15h

22 DEZ. | UM GATO COM SORTE

Cinema | CTA, Cine-Teatro Avenida

Entrada Livre | Sessão: 15h

23 DEZ. | ROUBARAM TUDO!!! ATÉ O NATAL

Atrapalharte

Teatro | CTA, Cine-Teatro Avenida

Entrada Livre | Sessões: 15h - 17h

SABIA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT
#EFACILGOSTAR



TOME NOTA,
esperamos por si

Culturalmente, a fechar 2024...

Pensámos, para si, uma programação cultural para o mês de novembro e dezembro a evocar a época festiva, com música, teatro, cinema, exposições e muita diversidade cultural, para todos os gostos.

Destaca-se a realização do IV Festival Internacional de Clarinete de Castelo Branco, um evento diferenciador de referência internacional e que projeta a programação do concelho internacionalmente. Teremos ainda artistas nacionais com percursos consolidados como os Fingertips que ao longo dos últimos 20 anos se têm diferenciado pela experimentação e procura de novas sonoridades. Rui Vello-

so, um dos maiores nomes nacionais, apresenta-se no Cine-Teatro Avenida, num formato intimista com um trio de guitarras e que é uma oportunidade para visitar canções que atravessaram gerações durante os últimos quarenta anos. De destacar ainda, o projeto MaZela iniciado em 2020 pela albicastrense Maria Roque, vencedora em 2024 do Festival Termómetro e que se tem apresentado em festivais como o NOS Alive ou o Vodafone Paredes de Coura.

Bruno Esteves
Programador Cultural – Albigeo



novembro

20 - Tiago Coimbra (oboé)

21h30 - Centro de Cultura Contemporânea

22 - Mazela - desgostos em canções de colo

21h30 - Cine-Teatro Avenida

23 - Rui Veloso com trio de guitarras (esgotado)

21h30 - Cine-Teatro Avenida

29 - A sala de professores (cinema)

18h e 21h30 - Cine Teatro Avenida

29 - Jessica Reis acordeonista

21h30 - Centro de Cultura Contemporânea

30 - Cancioneiro de Castelo Branco

21h - Cine-Teatro Avenida

(Os eventos aqui referidos são aqueles que estavam programados até ao momento do fecho desta revista)

dezembro

7 - Sarau Cultural

21h - Cine-Teatro Avenida

8 - Tubos em consonância

18h - Igreja do Cansado

13 - Sinfonietta de Castelo Branco – Natal

21h30 - Centro de Cultura Contemporânea

13 e 14 - Portugal a dançar (competição)

Fábrica da Criatividade

14 - Rapunzel e a relíquia do Egipto (musical)

16h30 - Cine-Teatro Avenida

Museus

Exposição “Porquê?” A arte em diálogo

Até 17 de novembro

Museu de Cultura Contemporânea

Exposição “Cargaleiro: guaches | gouaches”

Museu do Canteiro, Alcains

Exposição “Uma poética resistente”

Até 30 de outubro

Museu Tavares Proença Júnior

Ficha Técnica

Revista Municipal de Castelo Branco Edição nº.5 - 2024 - **Direção** Leopoldo Martins Rodrigues Presidente da Câmara Municipal **Edição** Divisão de Comunicação, Design e Eventos **Propriedade** Câmara Municipal de Castelo Branco - **Fotografia** Ivo Vladimiro e arquivo da Câmara Municipal **Design Gráfico** Goldenanimation, Lda - **ISSN** 2975-9447 **Depósito Legal** 519485/23 - **Impressão e Acabamento** Oficina de S.José - **Tiragem** 2.500 **Distribuição gratuita**

6 A 31
DEZ. 24

#ÉFÁCILGOSTAR



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**



**CASTELO
BRANCO**

Cidade do Artesanato
e das Artes Populares



unesco

Membro da Rede
de Cidades Criativas

Natal

EM CASTELO BRANCO

ARTESANATO • GASTRONOMIA
ATELIERS • ANIMAÇÕES ITINERANTES
ESPAÇOS INFANTIS • ESPETÁCULOS

SAIBA MAIS EM
CM-CASTELOBRANCO.PT

